



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO INTEDISCIPLINAR EM CIÊNCIA & TECNOLOGIA

JESSICA BARROS DA CUNHA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE GOIANINHA/RN**

ANGICOS
2019

JESSICA BARROS DA CUNHA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE GOIANINHA/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-Árido, em cumprimento às
exigências legais como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharel em
Ciência e Tecnologia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Enai Taveira da
Cunha

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

C972 CUNHA, Jéssica Barros da. Caracterização dos
c empreendimentos e perfil dos empreendedores do
centro comercial de Goianinha/RN / Jéssica Barros
da CUNHA. - 2019.
62 f. : il.

Orientadora: Enai Taveira da Cunha.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2019.

1. Empreendedorismo. 2. Empreendedores. 3.
Goianinha. 4. Economia. I. Cunha, Enai Taveira da
, orient. II. Título.

JESSICA BARROS DA CUNHA

**CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE GOIANINHA/RN**

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semi-Árido,
UFERSA, Campus Angicos, como
requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Interdisciplinar em Ciência
e Tecnologia.

Defendida em 04/02/2020

BANCA EXAMINADORA

Enai T. da Cunha

Prof.^a Dra. Enai Taveira da Cunha (UFERSA)
Presidente

[Assinatura]

Prof.^a Dra. Nacimara Villar Forbelloni (UFERSA)
Membro examinador(a)

Leonardo M. X. Silva

Prof. Me. Leonardo Magalhães Xavier Silva (UFERSA)
Membro examinador(a)

Dedico este trabalho a minha família é à base da minha formação, me ensinado a ser justa e honesta nas minhas escolhas, ao meu noivo que me apoiou e me deu força e a todos que de alguma maneira estiveram ao meu lado nessa trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a base de tudo, por ter me dado sabedoria e ter permitido minha chegada até aqui.

Aos meus pais, Rita Macedo e Juvenal Bezerra por me ensinarem da melhor forma possível a ser uma pessoa digna, me oferecendo todo amor e sabedoria para assim vencer os obstáculos presentes na trajetória da vida.

Devoto uma imensa gratidão ao meu noivo, Assuenio Alves que esteve presente nas horas mais difíceis, horas que pensei em desistir e ele não permitiu, me oferecendo todo apoio emocional para que seguisse em frente e que sempre me incentivava buscar o melhor. Obrigada meu amor, sua força e superação me deixam orgulhosa. Enquanto você for uma inspiração para mim, saberei que estou no caminho certo, juntos sempre iremos vencer.

Aos meus amigos e familiares que por muitas vezes tive que abdicar de momentos com eles para me dedicar aos estudos.

Agradeço aos meus colegas de curso que me ajudaram e estiveram presentes durante esses cansativos anos de graduação, quero agradecer especialmente Maylla, Tainá e Ivo que sempre estiveram presentes, do primeiro ao último semestre.

A uma pessoa que foi muito importante e que me ajudou muito no início, Eline Kaliane muito obrigada por tudo, sem sua ajuda teria sido muito difícil dar os primeiros passos na universidade (minha dupla).

Sou muito grata também a Flávia Kefne que me acolheu com sua amizade e esteve presente em algumas fases desse trajeto e a Maria Aparecida que me apoia e me ouve nos momentos de desespero, que aguenta toda minha reclamação e choradeira de que não vou conseguir e que me incentiva e ajuda nas dificuldades da vida acadêmica. Muito obrigada meninas, por me acolherem.

Agradeço ao professor Maristélio pela oportunidade de fazer parte desse projeto e a minha orientadora, Enai Taveira que se mostrou disposta a me orientar com toda dedicação e paciência possível.

Por fim agradeço a todos os bons docentes que fazem parte da UFERSA/Campus Angicos, professores que dedicam suas vidas para tornarem possíveis os sonhos de todos que buscam conhecimento.

*Nada é mais perigoso do que uma ideia, quando
ela é a única coisa que temos.*

Émile-Auguste Chartier (Alain)

RESUMO

O fenômeno empreendedorismo é um dos grandes acontecimentos dos últimos anos. O Brasil tem acompanhado a tendência mundial e seu número de empreendimentos vem aumentando nesse período. O município de Goianinha tem no comércio o principal contribuinte na economia, especificamente o comércio varejista que ao longo da década vem se desenvolvendo. O objetivo deste trabalho é mapear o número de empreendimentos no município de Goianinha, interior do estado do Rio Grande do Norte, e caracterizar o perfil dos empreendedores. Os indicadores utilizados abordam temas como gênero, escolaridade e idade dos entrevistados. Há ainda os indicadores relacionados ao tipo de imóvel, uso de tecnologias e porte dos empreendimentos. Os resultados desses indicadores demonstram o perfil dos empreendedores, com ênfase a pouca diferença de gênero, o alto nível de escolaridade por parte deles e a idade, que a maioria se encontra na faixa de 31 a 40 anos. A pesquisa, de cunho descritiva por meio do estudo de campo, utilizou-se de um questionário aplicado no local. O trabalho debruça na interpretação desses dados e propõe uma reflexão a partir deles. Dessa forma permite que os dados obtidos possam ser utilizados para as melhorias e desenvolvimento da economia local.

Palavras-chaves: Empreendedorismo. Empreendedores. Goianinha. Economia.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Classificação dos empreendedores quanto ao gênero no município de Goianinha/RN.....	35
Gráfico 2 – Classificação dos entrevistados por faixa etária no município de Goianinha/RN.....	36
Gráfico 3 – Classificação dos entrevistados por escolaridade no município de Goianinha/RN.....	37
Gráfico 4 – Classificação dos empreendimentos por tempo de fundação no município de Goianinha/RN.....	38
Gráfico 5 – Classificação dos empreendimentos quanto ao setor no município de Goianinha/RN.....	39
Gráfico 6 – Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo de negócio no município de Goianinha/RN.....	40
Gráfico 7 – Empreendimentos registrados junto à Receita Federal, JUCERN ou FIERN no município de Goianinha/RN.....	41
Gráfico 8 – Empreendimentos que possui empréstimo público no município de Goianinha/RN.....	42
Gráfico 9 – Número de funcionários nos empreendimentos no município de Goianinha/RN.....	43
Gráfico 10 – Classificação dos empreendimentos quanto ao porte no município de Goianinha/RN.....	44
Gráfico 11 – Classificação dos empreendimentos quanto ao uso de tecnologia no município de Goianinha/RN.....	45
Gráfico 12 – Finalidade do uso de tecnologia pelos empreendimentos no município de Goianinha/RN.....	46
Gráfico 13 – Uso de meio eletrônico para pagamento	47
Gráfico 14 – Motivo de não usar meio eletrônico para pagamento	47
Gráfico 15 – Classificação dos empreendimentos quanto a forma de divulgação no município de Goianinha/RN.....	48
Gráfico 16 – Caráter do empreendimento	50
Gráfico 17 – Tipo do imóvel.....	50

Gráfico 18 – Possibilidade de desenvolver futuramente algum outro negócio empresarial ou promover melhorias no que está em atividade no município de Goianinha/RN.....	51
Gráfico 19 – Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Goianinha/RN?.....	52
Gráfico 20 – O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Goianinha/RN.....	53
Gráfico 21 – Única atividade de sustento familiar	54

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Principais características empreendedoras (por vários autores)	24
Figura 1 – Localização da cidade de Goianinha no Rio Grande do Norte.....	31
Figura 2 – Rua Doutor João Primênio a partir da entrada do município.....	32
Figura 3 – Vista de parte dos empreendimentos da Rua Doutor João Primênio	33
Figura 4 – Rua Doutor João Primênio	33
Quadro 2 – Classificação das empresas segundo o número de empregados	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação dos empreendedores quanto ao gênero no município de Goianinha/RN.....	35
Tabela 2 – Classificação dos entrevistados por faixa etária no município de Goianinha/RN.....	36
Tabela 3 – Classificação dos entrevistados por escolaridade no município de Goianinha/RN.....	38
Tabela 4 – Classificação dos empreendimentos por tempo de fundação no município de Goianinha/RN.....	39
Tabela 5 – Classificação dos empreendimentos quanto ao setor no município de Goianinha/RN.....	40
Tabela 6 – Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo de negócio no município de Goianinha/RN.....	41
Tabela 7 – Empreendimentos registrados junto à Receita Federal, JUCERN ou FIERN no município de Goianinha/RN.....	42
Tabela 8 – Empreendimentos que possui empréstimo público no município de Goianinha/RN.....	42
Tabela 9 – Número de funcionários nos empreendimentos no município de Goianinha/RN.....	43
Tabela 10 – Classificação dos empreendimentos quanto ao porte no município de Goianinha/RN.....	45
Tabela 11 – Classificação dos empreendimentos quanto ao uso de tecnologia no município de Goianinha/RN.....	45
Tabela 12 – Finalidade do uso de tecnologia pelos empreendimentos no município de Goianinha/RN.....	46
Tabela 13 – Uso de meio eletrônico para pagamento.....	47
Tabela 14 – Motivo de não usar meio eletrônico para pagamento.....	48
Tabela 15 – Classificação dos empreendimentos quanto a forma de divulgação no município de Goianinha/RN.....	49
Tabela 16 – Caráter do empreendimento.....	50
Tabela 17 – Tipo do imóvel	51

Tabela 18 – Possibilidade de desenvolver futuramente algum outro negócio empresarial ou promover melhorias no que está em atividade no município de Goianinha/RN.....	52
Tabela 19 – Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Goianinha/RN?	53
Tabela 20 – O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Goianinha/RN.....	53
Tabela 21 – Única atividade de sustento familiar	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FIERN	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
GEM	Global Entrepreneurship Monitor
Genesis	Geração de Novas Empresas de Software, Informação e Serviços
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
JUCERN	Junta Comercial do Rio Grande do Norte
MEI	Micro Empreendedor Individual
RN	Rio Grande do Norte
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SOFTEX	Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	18
2.1	Empreendedorismo	18
2.2	Conceito de empreendedorismo	19
2.3	O empreendedorismo no Brasil	21
2.4	As características do empreendedor	22
2.5	Tipos de empreendedor	25
2.6	Tipos de empresas	28
3	METODOLOGIA	31
3.1	Tipo de pesquisa	31
3.2	Caracterização da área de estudo	31
3.3	População e amostra	32
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	35
4.1	Classificação dos empreendedores quanto ao gênero no município de Goianinha/RN	35
4.2	Classificação dos entrevistados por faixa etária no município de Goianinha/RN	36
4.3	Classificação dos entrevistados por escolaridade no município de Goianinha/RN	37
4.4	Classificação dos empreendimentos por tempo de fundação no município de Goianinha/RN	38
4.5	Classificação dos empreendimentos quanto ao setor no município de Goianinha/RN	39
4.6	Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo de negócio no município de Goianinha/RN	40
4.7	Empreendimentos registrados junto à receita federal, JUCERN ou FIERN no município de Goianinha/RN	41

4.8	Empreendimentos que possuem empréstimo público no município de Goianinha/RN.....	42
4.9	Classificação dos empreendimentos quanto ao número de funcionários no município de Goianinha/RN.....	43
4.10	Classificação dos empreendimentos quanto ao porte no município Goianinha/RN.....	44
4.11	Classificação dos empreendimentos quanto ao uso de tecnologia da informação no município Goianinha/RN	45
4.12	Classificação dos empreendimentos quanto uso de meio eletrônico para pagamento no município de Goianinha/RN.....	46
4.13	Classificação dos empreendimentos quanto a forma de divulgação no município de Goianinha/RN.....	48
4.14	Classificação dos empreendimentos quanto ao caráter no município Goianinha/RN.....	49
4.15	Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo do imóvel no município Goianinha/RN	50
4.16	Possibilidade de desenvolver futuramente algum outro negócio empresarial ou promover melhorias no que está em atividade no município de Goianinha/RN.....	51
4.17	Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Goianinha/RN?.....	52
4.18	O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Goianinha/RN?.....	53
4.19	Única atividade de sustento familiar	54
4.20	As principais dificuldades enfrentadas pela empresa	54
4.21	Sugestões de negócios para o município de Goianinha/RN	55
5	CONCLUSÃO	56
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58

ANEXO A – Questionário aplicado para verificar os empreendimentos e a análise do perfil dos empreendedores do município de Goianinha/RN.....	60
---	-----------

1 INTRODUÇÃO

É perceptível o crescimento do empreendedorismo global e o Brasil tem-se destacado bastante quando o assunto é empreender. De acordo com o Monitoramento de Empreendedorismo Global (GEM) em 2018 estimou-se que 38%, cerca de 52 milhões de brasileiros, estavam gerindo alguma atividade empreendedora. Essa taxa é a segunda maior já registrada no país, ficando abaixo apenas dos dados registrados em 2015 (39%).

Com a finalidade de compreender o “fenômeno empreendedorismo” inúmeras pesquisas têm surgido com o objetivo de conceituá-lo bem como relacionar com as variáveis que ele abarca – tipo de negócio, tecnologias usadas, capital, conhecimento, limitações etc. Segundo Dornelas (2012, p. 28) “empreendedorismo é o envolvimento de pessoas que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso”. Através da análise dessas variáveis relativas ao empreendedorismo pode-se traçar um panorama fidedigno da realidade brasileira priorizando as especificidades e características dos negócios nacionais.

Esta pesquisa desenvolve-se a partir da falta de dados sobre o empreendedorismo no Rio Grande do Norte, principalmente das cidades menores e de interior, o município investigado é o de Goianinha. A pesquisa é fruto das investigações desenvolvidas pelo projeto “Mapeamento dos empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do estado do RN”, coordenado pelo prof. D.r Maristério da Cruz Costa, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Esse estudo tem por objetivo sanar as deficiências da quantidade de informações disponíveis sobre o a caracterização e perfil dos empreendimentos e empreendedores do município de Goianinha, sendo possível identificar, analisar e caracterizar os perfis destes relacionando-os com a situação do comercio local, através de informações específicas como gênero, faixa etária, grau de escolaridade e área de atuação os empreendedores, e o ramo de atividade, formalização, número de funcionários, utilização de empréstimo público, porte, uso de tecnologias, tipo de imóvel os empreendimentos locais.

Por consequência, o estudo do perfil dos empreendedores e caracterização dos empreendimentos proporcionará base e referência tanto para os munícipes, que

terão mais ciência acerca dos seus negócios, como para a academia podendo contribuir na catalogação, desenvolvimento de panoramas e indicadores e disponibilização para órgão de medição municipal, estadual e nacional.

Para tanto, foi utilizado a metodologia de pesquisa descritiva por meio da aplicação de questionários disponibilizados de maneira impressa e coletados em campo. A análise deu-se com base nas respostas recolhidas e posteriormente o tratamento dos dados.

O trabalho divide-se em duas partes: a primeira é a revisão bibliográfica acerca do empreendedorismo trazendo a definição a luz de alguns autores, contexto histórico mundial e nacional, tipos de empreendedores, caracterização das empresas e outros assuntos relacionados. A segunda parte analisará os dados obtidos por meio da aplicação dos questionários seguindo a sequência estabelecida nele e apresentará os resultados através de gráficos e tabelas facilitando a compreensão.

.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo

No português, segundo o filólogo e lexicógrafo Antônio Houaiss, empreendedor significa “que, ou aquele que empreende”. Empreender, por sua vez, significa: a) pessoa decidir realizar (tarefa difícil e trabalhosa); tentar; b) pôr em execução; realizar. A origem do termo é o latim *imprehendo* ou *impraehendo* e significa ‘tentar executar uma tarefa, com origem em 1619 (HOUAISS, 2001, p. 1128 apud BOVOA; MACEDO, 2006).

Marco Polo um comerciante e explorador veneziano é citado como sendo exemplo prático da palavra empreendedor, que por sua vez tentou estabelecer uma rota comercial entre a Europa e o Oriente, onde o mesmo assinava um contrato com banqueiros (capitalistas) que assumiam riscos de forma passiva, enquanto os mercadores-aventureiros que assumiam todos os riscos emocionais, comerciais e físicos. (DEGEN, 2009)

Na época um contrato comum para o comerciante aventureiro oferecido pelo o banqueiro concedia um empréstimo com uma taxa de 22,5%, incluindo o seguro. No final da viagem se o comerciante fosse bem sucedido nas vendas os lucros eram divididos, deixando em torno de 75% para o investidor que ficava com a maior parte, sobrando então 25% para o comerciante aventureiro. (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009).

Na idade média o empreendedor era um administrador de grandes projetos de produção, onde o único papel do mesmo era administrativo, tendo como função administrar projetos usando os recursos fornecidos, quem em geral eram oferecidos pelo governo do país. (DORNELAS, 2012)

O surgimento de sinais da relação entre assumir riscos e empreendedorismo acontecerão no século XVII, nesse período um acordo contratual com o governo era um meio para o indivíduo desempenhar algum serviço ou fornecer produtos, então qualquer lucro ou prejuízo eram responsabilidade do empreendedor. (DORNELAS, 2012).

Já no século XVIII, ouve a distinção entre o capitalismo e o empreendedorismo, tendo como principal causa provável a industrialização. (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009)

Nos séculos XIX e XX com a modernização dos processos industriais e surgimentos das novas relações trabalhistas o empreendedor exerce maior poder dentro da economia. Schumpeter é visto como um dos precursores na ideia do empreendedor como “motor da economia capitalista”. Ele ainda estabelece a noção de “empreendedor como inovador”. (SCHUMPETER 1952;1982 apud BOAVA; MACEDO, 2006; HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009).

O século XXI para Hisrich, Peters e Shepherd (2006, p. 41) é a “era do empreendedor”. Neste século há uma difusão do empreendedorismo em todas as esferas da sociedade, nas instituições educacionais, unidades governamentais e corporações. O empreendedorismo está cada vez mais incorporado também na mídia – sendo essa uma fomentadora dos ideais empreendedores. Os governos paralelamente estão investindo em políticas de expansão do empreendedorismo, como a criação de plataformas facilitadoras, impostos mais baixos, subsídios de créditos, auxílio jurídico etc.

Tudo isso tem permitido inúmeros avanços no desenvolvimento da sociedade e o apoio às novas ideias de empreender deve continuar visando sempre o bem-estar da sociedade como todo e fazendo um diálogo afincado com os problemas da ordem ambiental. A promoção de um empreendedorismo deve ser sadia, sustentável e que gere o mínimo de impacto, o que permitirá a perpetuação desse sistema.

A seguir descreve-se sobre o conceito de empreendedorismo, empreendedorismo no Brasil, as principais características de um empreendedor de sucesso, tipos de empreendedores e de empresas. Para isso utiliza-se das obras clássicas da administração. “O empreendedor: empreender como opção de carreira” de Ronald Degen. “O segredo de Luísa” de Fernando Dolabela. Os dois livros de José Dornelas, “Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso” e “Empreendedorismo: transformando ideias em negócios”. “Empreendedorismo” dos autores Robert Hisrich, Michael Peters e Dean Shepherd. E ainda a contribuição de alguns artigos acadêmicos.

2.2 Conceito de empreendedorismo

O conceito de empreendedorismo não é algo definido e sua conceituação é bastante complexa, visto que diversos autores compreendem o “fenômeno

empreendedorismo” a partir de lugares e áreas específicas como psicologia e sociologia. (OLIVEIRA, 2012).

A criatividade, para Dornelas (2012) está entre as principais características relacionadas à definição de empreendedorismo. Também há uma associação do empreender com à inovação, outros há descrevem como algo que nasce com o indivíduo, porém já existem ideias que se contrapõem a isso, como por exemplo o fato de que o empreendedorismo pode ser ensinado. (DORNERLAS, 2012). O autor ainda afirma que empreendedorismo é: “o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto levam à transformação de ideias em oportunidade. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios e sucesso” (DORNELAS, 2012, p. 28).

Para Drucker (1974 apud OLIVEIRA, 2012, p. 2) empreendedorismo é: prática; visão de mercado; evolução, e diz ainda que o:

trabalho específico do empreendedorismo numa empresa de negócios é fazer os negócios de hoje serem capazes de fazer o futuro, transformando-se em um negócio diferente” [...] Empreendedorismo não é nem ciência, nem arte. É uma prática. (DRUKER, 1974, p. 25 apud OLIVEIRA, 2012, p. 2).

Hisrich, Peters e Shepherd (2009, p. 29) afirmam que existe um consenso ao definir o empreendedorismo a partir dos comportamentos: tomar iniciativa, organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos a fim de transformar recursos e situações para proveito prático e, aceitar o risco ou o fracasso. Eles ainda observam que as definições são de alguma maneira restritiva, uma vez que existem empreendedores em todas as áreas – educação, medicina, pesquisa, direito, arquitetura, engenharia, serviço social, distribuição e governo.

Diante desse conjunto de definições, conceitos o que se extrai é que empreendedorismo está ligado diretamente ao contexto em que ele se origina e desenvolve. O “fenômeno empreendedorismo” que ocorreu e ocorre no Brasil não necessariamente é igual ao que ocorreu em países europeus por exemplo. Cada país interpreta e relaciona o “fenômeno” a partir de suas variáveis sociais, econômicas, culturais, educacionais etc. Esse conjunto de fatores influencia diretamente ao empreendedorismo daquele país. É importante salientar que não deve existir essa distinção sobre empreendedorismo. Não há melhores ou piores, simplesmente formas diferentes de “fazer empreender”.

2.3 O empreendedorismo no Brasil

Nitsch, David e Netto (1998, p.151) considera que o empreendedorismo chegou ao Brasil na década de 1970 através do intercâmbio entre as universidades brasileiras e as americanas especificamente. Para os anos 80 eles afirmam:

[...] o termo empreendedor começa a tomar corpo, influenciado, ainda, pela ação acadêmica que procura sistematizar seus conceitos e conteúdo. As ações mais concretas que começam a aparecer pelo Brasil são percebidas através das chamadas incubadora de empresas, iniciativas fortemente ligadas ao meio acadêmico. (NITSCH, DAVID E NETTO, 1998, p. 151).

Dornelas (2012, p. 15) escreve que o SOFTEX junto as incubadoras foi o meio pelo qual a sociedade brasileira começou a olhar para esse tema, já na década de 1990.

O movimento do empreendedorismo do Brasil começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Sociedade Brasileira para Exportação de Software (SOFTEX) foram criadas. Antes disso, praticamente não se falava em empreendedorismo e em criação de pequenas empresas. Os ambientes político e econômico do país não eram propícios, e o empreendedor praticamente não encontrava informações para auxiliá-lo na jornada empreendedora (DORNELAS, 2008, p. 10).

Ele afirma que o Brasil do final da década de 1990 até a segunda década deste século teve um aumento do ensino de empreendedorismo. O país desenvolveu um dos maiores programas, comparável com o dos Estados Unidos. Destaca-se a criação dos programas como Softex e Genesis (Geração de Novas Empresas de Software, Informação e Serviços) que contribuiu na geração de novas *start-ups*. Há ainda os incentivos do governo federal com a criação de programas, como o “Brasil Empreendedor” e entidades como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), fundações de amparo à pesquisa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), BNDES, entre outros.

Evidente que o país ainda enfrenta vários problemas que penetram a atividade empreendedora. Há ainda uma burocracia enorme em abrir uma empresa no Brasil, apesar de dados do IBGE mostrar uma crescente no número de negócios criados ano a ano, o que caracteriza uma importante característica do empreendedor brasileiro, a força de vontade e vontade em empreender.

2.4 As características do empreendedor

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) lista o conjunto de características para ser um empreendedor de sucesso. As definições abaixo citadas foram retiradas da revista Conexão, do Sebrae SP em 2013 de autoria de André Rocha; Segue abaixo:

- a) busca de oportunidades e iniciativa: o empreendedor consegue perceber nos problemas as oportunidades de impulsionar os negócios; sabe agir para expandi-lo a novas áreas, produtos ou serviços; aproveita oportunidades fora do comum para começar um projeto novo ou para obter financiamento, equipamentos, terrenos, local de trabalho ou assistência;(ROCHA, 2013, p.18).
- b) persistência: “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.” Assim como o ditado popular, o empreendedor não desiste facilmente de seu objetivo e sabe agir diante de um obstáculo significativo; não tem problemas em mudar de estratégia quando necessário para enfrentar um desafio ou superar um obstáculo; (ROCHA, 2013, p.18).
- c) comprometimento: assume responsabilidade pessoal para solucionar problemas que possam prejudicar a conclusão de um trabalho nas condições estipuladas, para satisfazer seus clientes; o empreendedor não olha para seus funcionários de forma superior e colabora com os empregados ou se coloca no lugar deles, se necessário, para terminar uma tarefa; (ROCHA, 2013, p. 18).
- d) exigência de qualidade e eficiência: o empresário bem-sucedido tem paixão pelo seu trabalho e por ideias inovadoras que melhorem cada vez mais a qualidade de seus produtos; encontra maneiras de fazer tudo da melhor forma e/ou mais rápida e/ou mais barata; utiliza métodos que satisfaçam ou excedam padrões de qualidade previamente combinados; (ROCHA, 2013, p. 18).
- e) correr riscos calculados: Avalia alternativas e calcula riscos deliberadamente; age na redução de riscos ou no controle de resultados; coloca-se em situações que impliquem desafios ou riscos moderados, sem medo de fracassar; não tem receio de arriscar para desenvolver

ainda mais seu trabalho e para aumentar o nível de satisfação de seus clientes; (ROCHA, 2013, p.18).

- f) estabelecimento de metas: Estabelece metas e objetivos desafiantes e que tenham significado pessoal; tem visão de longo prazo, clara e específica; estabelece objetivos de curto prazo mensuráveis; sabe exatamente aonde pretende chegar e o que deve fazer para alcançar os objetivos; (ROCHA, 2013, p.19).
- g) busca de informação: dedica-se pessoalmente a conseguir informações de clientes, fornecedores e concorrentes (informação para o bom empreendedor significa poder); consulta especialistas para obter assessoria técnica ou comercial; evita suposições na tomada de decisões, apoiando-se em informações atuais de mercado; (ROCHA, 2013, p. 19).
- h) planejamento e monitoramento sistemático: planeja dividindo tarefas de grande porte em subtarefas com prazos definidos; “escreve” o mapa de percurso “a lápis”, pois constantemente revisa seus planos, levando em conta os resultados obtidos e as mudanças circunstanciais; mantém registros financeiros e os utiliza para tomar decisões; (ROCHA, 2013, p. 19).
- i) persuasão e rede de contatos: Vale-se de estratégias determinadas para influenciar ou persuadir os outros; conta com pessoas-chave como agentes para alcançar seus objetivos; desenvolve e mantém relações comerciais, mesmo com seus concorrentes, a fim de obter informações de mercado e novas possibilidades de atuação; se mantém conectado o tempo todo, de olhos bem abertos para todos os lados; (ROCHA, 2013, p. 19).
- j) independência e autoconfiança: busca autonomia em relação a normas e controles dos outros; conserva seu ponto de vista mesmo diante da oposição ou de resultados inicialmente desanimadores; expressa confiança em sua própria capacidade de complementar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio; não despreza a experiência de seus empregados nem é arrogante, apesar da segurança e da obstinação do que tem em mente para atingir seus propósitos. (ROCHA, 2013, p. 19).

Dornela (2007, p. 2) junta as principais características empreendedoras estudadas por vários autores. Ver o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Principais características empreendedoras (por vários autores)

Ano	Autor	Principais características empreendedoras encontradas
1848	Mill	Assumir riscos
1917	Weber	Autoridade formal
1934	Schumpeter	Inovação, iniciativa
1954	Sutton	Desejo de responsabilidade
1959	Hartman	Autoridade formal
1961	McClelland	Assumir riscos, necessidade de realização, otimismo,
1963	Dauids	relacionamento (afiliação), poder, autoconsciência
1964	Pickle	Ambição, desejo de independência, responsabilidade,
1969	Gould	autoconfiança
1969	Wainer & Rubin	Foco, relacionamento, habilidade de comunicação,
1970	Collins & Moore	conhecimento técnico
1970	Hornaday & Bunker	Percepção de oportunidade, motivado pela realização
1971	Palmer	Realização, poder e afiliação
1971	Hornaday & Aboud	Satisfação e prazer pelo que faz
1972	Draheim	Necessidade de realização, inteligência, criatividade, iniciativa,
1972	Howell	liderança, desejo de ganhar dinheiro, desejo de
1973	Winter	reconhecimento, orientado à realização, poder, tolerância às
1974	Borland	incertezas
1974	Liles	Mensuração do risco
1977	Gasse	Necessidade de realização, autonomia/independência, histórico
1978	Timmons	familiar, agressividade, poder, reconhecimento, inovação,
1979	DeCarlo & Lyons	Realização, independência e liderança
1980	Brockhaus	Propensão a assumir riscos
1980	Hull, Bosley & Udell	Interesse em fama e dinheiro, autocontrole, propensão a assumir
1980	Sexton	riscos, criatividade, realização
1981	Hisrich & O'Brien	Energia/ambição, reação positiva ao fracasso (superação)
1981	Mescon & Montanari	Autodisciplina, perseverança, desejo de sucesso, orientado pela
1981	Welsch & White	ação, orientado a metas
1981	Mescon & Montanari	Realização, autonomia, dominância, controle, organização
1981	Welsch & White	Necessidade de controlar, busca por responsabilidade,
1982	Dunkelberg & Cooper	autoconfiança, assume desafios, risco calculado
1982	Welsch e Young	Orientado ao crescimento, senso de independência,
1982	Welsch e Young	especialização
1982	Welsch e Young	Autocontrole, maquiavelismo, autoestima, assume riscos,
1982	Welsch e Young	aberto a inovação, otimismo

Fonte: Dornelas (2007, p. 2-3).

Em síntese Dornelas (2007, p. 8) afirma que as principais características comuns encontradas são: iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz; utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive; aceita assumir os riscos e a possibilidade de fracassar.

Dolabela (2006, p. 25) ainda adverte que tais características e/ou técnicas não garantirá um empreendedor de sucesso. É preciso ir além, é necessário colocar amor no ato de fazer. Para isso ele afirma:

Portanto, ainda que uma pessoa domine muito bem todas as técnicas e ferramentas para administrar uma empresa, isso não quer dizer que, necessariamente, será um empreendedor de sucesso. É preciso algo mais. É preciso sonhar e buscar a realização do sonho. Ao agir em busca de concretizar o sonho, o indivíduo é dominado por forte emoção e liberta o empreendedor que existe dentro dele, tornando dinâmicas algumas características presentes em todos nós: protagonismo, perseverança, criatividade, liderança etc. O que faz um empreendedor é um conjunto de atitudes e comportamentos que o predispõem a ser criativo, a identificar a oportunidade, a saber agarrá-la. E a encontrar e gerenciar os recursos necessários para transformar a oportunidade em um negócio lucrativo. (DOLABELA, 2006, p.25).

As características descritas são importantes porque permite aos empreendimentos maiores chances de sucesso. Um empreendedor deve estar antenado ao contexto em que vive e utilizar das ferramentas para aplicá-lo ao seu negócio. Empreendedores fortes, geram empreendimentos fortes que geram uma economia forte.

2.5 Tipos de empreendedor

Utiliza-se as definições feitas por Dornelas (2007) em seu livro “Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Para tal conclusão o autor faz um estudo com cerca de 399 empreendedores, o que contemplou todos os tipos por ele apresentado. Segue abaixo:

Tipo 1 – O empreendedor nato:

Geralmente são os mais conhecidos e aclamados. Suas histórias são brilhantes e, muitas vezes, começaram do nada e criam grandes impérios. Começam a trabalhar muito jovens e adquirem habilidade de negociação e de vendas. Em países ocidentais, esses empreendedores natos são, em sua maioria, imigrantes ou seus pais e avós o foram. São visionários, otimistas, estão à frente do seu tempo e comprometem-se 100% para realizar seus sonhos. Suas referências e exemplos a seguir são os valores familiares e religiosos, e eles mesmos acabam por se tornar uma grande referência. (DORNELAS, 2007, p. 11).

Tipo 2 – O empreendedor que aprende:

Este tipo de empreendedor tem sido muito comum. É normalmente uma pessoa que, quando menos esperava, se deparou com uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para se dedicar ao negócio próprio. Geralmente demora um pouco para tomar a decisão de mudar de carreira, a não ser que esteja em situação de perder o emprego ou já tenha sido demitido. Antes de se tornar empreendedor, acreditava que não gostava de assumir riscos. Tem de aprender a lidar com as novas situações e se envolver em todas as atividades de um negócio próprio. (DORNELAS, 2007, p. 12).

Tipo 3 — O empreendedor serial:

O empreendedor serial é aquele apaixonado não apenas pelas empresas que cria, mas principalmente pelo ato de empreender. Normalmente está atento a tudo o que ocorre ao seu redor e adora conversar com as pessoas, participar de eventos, associações, fazer networking. Geralmente tem uma habilidade incrível de montar equipes, motivar o time, captar recursos para o início do negócio e colocar a empresa em funcionamento. Sua habilidade maior é acreditar nas oportunidades e não descansar enquanto não as vir implementadas. Às vezes se envolve em vários negócios ao mesmo tempo e não é incomum ter várias histórias de fracasso. Mas estas servem de estímulo para a superação do próximo desafio. (DORNELAS, 2007, p. 12).

Tipo 4 — O empreendedor corporativo:

O empreendedor corporativo tem ficado mais em evidência nos últimos anos, devido à necessidade das grandes organizações de se renovar, inovar e criar novos negócios. São geralmente executivos muito competentes, com capacidade gerencial e conhecimento de ferramentas administrativas. Trabalham de olho nos resultados para crescer no mundo corporativo. Assumem riscos e têm o desafio de lidar com a falta de autonomia. Isso faz com que desenvolvam estratégias avançadas de negociação. São hábeis comunicadores e vendedores de suas ideias. (DORNELAS, 2007, p. 13).

Tipo 5 — O empreendedor social:

O empreendedor social tem como missão de vida construir um mundo melhor para as pessoas. Envolve-se em causas humanitárias com comprometimento singular. Tem um desejo imenso de mudar o mundo criando oportunidades para aqueles que não têm acesso a elas. Suas características são similares às dos demais empreendedores, mas a diferença é que se realizam vendo seus projetos trazerem resultados para os outros e não para si próprios. De todos os tipos de empreendedores é o único que não busca desenvolver um patrimônio financeiro, ou seja, não tem como um de seus objetivos ganhar dinheiro. Prefere compartilhar seus recursos e contribuir para o desenvolvimento das pessoas. (DORNELAS, 2007, p. 14).

Tipo 6 — O empreendedor por necessidade:

O empreendedor por necessidade cria o próprio negócio porque não tem alternativa. Geralmente não tem acesso ao mercado de trabalho ou foi demitido. Não resta outra opção a não ser trabalhar por conta própria. Sua existência em grande quantidade é um problema social que, no caso brasileiro, ainda está longe de ser resolvido. (DORNELAS, 2007, p. 14).

Tipo 7 — O empreendedor herdeiro:

O empreendedor herdeiro recebe logo cedo a missão de levar à frente o legado de sua família. Mais recentemente, porém, tem ocorrido a chamada profissionalização da gestão de empresas familiares, através da contratação de executivos de mercado para a administração da empresa e da criação de uma estrutura de governança corporativa, com os herdeiros opinando no conselho de administração e não necessariamente assumindo cargos executivos na empresa. O desafio do empreendedor herdeiro é multiplicar o patrimônio recebido. O empreendedor herdeiro aprende a arte de empreender com exemplos da família, e geralmente segue seus passos. Muitos começam bem cedo a entender como o negócio funciona e a assumir responsabilidades na organização, e acabam por assumir cargos de direção ainda jovens. Alguns têm senso de independência e desejo

de inovar, de mudar as regras do jogo. Outros são conservadores e preferem não mexer no que tem dado certo. (DORNELAS, 2007, p. 15).

Tipo 8 — O normal:

O empreendedor que “faz a lição de casa”, que busca minimizar riscos, que se preocupa com os próximos passos do negócio, que tem uma visão de futuro clara e que trabalha em função de metas é o empreendedor aqui definido como o “normal” ou planejado. O empreendedor normal seria o mais completo do ponto de vista da definição de empreendedor e o que a teria como referência a ser seguida, mas que na prática ainda não representa uma quantidade considerável de empreendedores. No entanto, ao se analisar apenas empreendedores bem-sucedidos, o planejamento aparece como uma atividade bem comum nesse universo específico, apesar de muitos dos bem-sucedidos também não se encaixarem nessa categoria. (DORNELAS, 2007, p. 15).

2.6 Tipos de empresas

No que se refere à classificação dos tipos de empresa, elas podem ser distinguidas quanto à Receita Bruta Anual e quanto ao número de empregados. Aborda-se as definições adotadas pelos órgãos federais, Sebrae e o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Há ainda a definição disposta na Lei complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011 que altera dispositivos da Lei Complementar nº 123, que por sua vez instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. A Lei afirma que para se caracterizar na categoria de microempresa elas devem possuir uma receita bruta anual de até R\$360.000,00. Já para as de pequeno porte sua receita bruta anual deve ser superior a R\$ 360.000,00 até R\$ 4.800.000,00. (BRASIL, 2006).

O Sebrae faz a seguinte classificação:

Tipo 1 – Empresário Individual: Exerce em nome próprio uma atividade empresarial. Atua individualmente, sem sociedade. Sua responsabilidade é ilimitada (responde com seus bens pessoais pelas obrigações assumidas com a atividade empresarial). O empresário pode exercer atividade industrial, comercial ou prestação

de serviços. Não pode ser empresário o prestador de serviços que exerce profissão intelectual, de natureza científica, literária ou artística como médicos, engenheiros, arquitetos, psicólogos e entre outros. (SEBRAE, 2018).

Tipo 2 – MEI: Microempreendedor Individual: é o empresário individual com receita bruta anual até R\$ 60.000,00, e a partir de 2018, R\$ 81.000,00, optante pelo Simples Nacional e SIMEI. O Simples Nacional estabelece valores fixos mensais para o MEI, que não seja sócio, titular ou administrador de outra empresa, que possua no máximo 01 (um) empregado que receba exclusivamente o piso da categoria profissional, não tenha mais de um estabelecimento (não ter filial) e entre outros requisitos. Está dispensado de escrituração contábil e é segurado da Previdência social. Contribuinte Individual (tem direito a alguns benefícios previdenciários, entre eles, a aposentadoria por idade). (SEBRAE, 2018).

Tipo 3 – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI: Atuação individual, sem sócios. Responsabilidade do empresário é limitada ao capital social (valor do investimento, em dinheiro ou bens). Obrigatoriedade de capital social integralizado de no mínimo 100 salários mínimos. Protege o patrimônio pessoal do empresário através da separação patrimonial. A EIRELI é uma pessoa jurídica, com patrimônio próprio, não se confundindo com a pessoa física do empreendedor e seu respectivo patrimônio. O empresário titular da EIRELI poderá responder com seu patrimônio pessoal por obrigações da empresa nas mesmas hipóteses previstas para as Sociedades Limitadas. (SEBRAE, 2018).

Tipo 4 – Sociedade Empresária: Neste tipo de empresa é possível a atuação coletiva entre dois ou mais sócios, sendo sua responsabilidade limitada ao capital social. Deverá adotar uma das espécies de sociedade existentes (S/A, Sociedade Limitada – LTDA etc.). A espécie de sociedade empresária mais adotada no Brasil é a Sociedade Limitada (LTDA), por ser mais simples e pela proteção ao patrimônio pessoal dos sócios.

A Sociedade Empresária Limitada é pessoa jurídica que possui patrimônio próprio, não se confundindo com a pessoa física dos sócios e seus respectivos patrimônios. Os sócios podem responder com seus bens pessoais nos casos de comprovação de má-fé, sonegação fiscal, confusão patrimonial, estelionato, fraude contra credores etc. (SEBRAE, 2018).

Tipo 5 – Sociedade Simples: Empresa com atuação coletiva, ou seja, 02 (dois) ou mais sócios. A responsabilidade dos sócios é ilimitada. Porém, poderá adotar a

espécie societária de Sociedade Limitada - Sociedade Simples Ltda., passando a responsabilidade dos sócios a ser limitada ao capital social, não respondendo com seus bens pessoais pelas obrigações da sociedade, exceto nas hipóteses mencionadas no item anterior (sociedade empresária limitada).

A Sociedade Simples é uma pessoa jurídica para a prestação de serviços de profissão intelectual, de natureza científica, artística ou literária, sem elemento de empresa (ex. médicos, dentistas, engenheiros, arquitetos etc.).(SEBRAE, 2018).

No que diz respeito ao porte, o Sebrae utiliza o número de pessoas ocupadas na empresa, e distingue o que pode ser classificado quanto Indústria e Comércio e Serviços. No primeiro tipo caracteriza-se como microempresa aquela com até 19 pessoas ocupadas. Pequena empresa de 20 a 99 pessoas ocupadas. Média empresa de 100 a 499. Grande empresa 500 pessoas ocupadas ou mais. Já no segundo tipo caracteriza-se como microempresa aquela com até 9 pessoas ocupadas. Pequena empresa de 10 a 49 pessoas ocupadas. Média empresa de 50 a 99 pessoas ocupadas. Grande empresa 100 pessoas ocupadas ou mais. (SEBRAE, 2015)

Já o BNDES utiliza o padrão de faturamento como forma de classificar as empresas pelo porte. Tal classificação é realizada conforme a Receita Operacional Bruta (ROB) das empresas ou conforme a renda anual de clientes pessoas físicas. Microempresa menor ou igual a R\$ 360 mil. Pequena empresa maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões. Média empresa maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões. Grande empresa maior que R\$ 300 milhões. O Banco ressalta que entes da administração pública direta não são classificados por porte e, para fins de condições financeiras, são equiparados às grandes empresas.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

A ferramenta adotada nesta produção é a pesquisa descritiva por meio do estudo de campo. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário contendo 22 questões (ANEXO A) aplicado no dia 18 de dezembro de 2019, na cidade de Goianinha. No total foram respondidos 29 questionários que posteriormente foram categorizados e interpretados. Utilizou as ferramentas do Microsoft Office Excel® para a construção dos gráficos e tabelas.

3.2 Caracterização da área de estudo

Goianinha é um dos 167 município do estado do Rio Grande do Norte. Possui uma área territorial de 192,279 km² e uma população no último censo do IBGE de 22.481 pessoas. É integrante da Região Geográfica Imediata de Canguaretama e Intermediária de Natal. Da capital está distante 54km. Ver o mapa da localização do município (Figura 1).

Figura 1 – Localização da cidade de Goianinha no Rio Grande do Norte



Fonte: Raphael Lorenzeto de Abreu (2018).

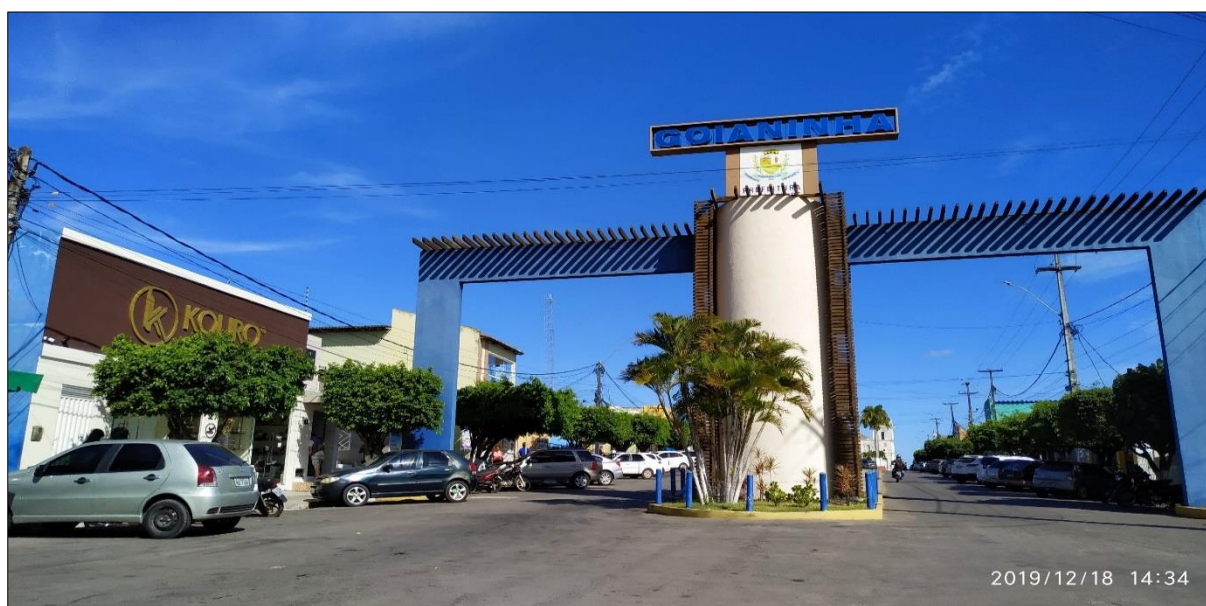
Por meio dos indicadores econômicos disponíveis na plataforma de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.4% (3.764 pessoas). Considerando os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 46.7% da população nessas condições. O PIB per capita de 2017 foi de R\$ 13.764,41. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2010 foi 0,638 considerado médio.

No que se refere ao setor de mais empregabilidade, Silva (2016, p. 40) afirma que é o de comércio o principal contribuinte na economia goianinense, especificamente o comércio varejista que ao longo da década vem se desenvolvendo.

3.3 População e amostra

Na presente investigação, define-se como população o universo dos empreendedores da cidade de Goianinha, delimitando-se o estudo ao Centro Comercial, que concentra uma parcela das empresas do município. A rua Doutor João Primênio foi a escolhida tendo em vista ser a principal rua da cidade onde concentra-se boa parte desses empreendimentos. As Figuras 2, 3 e 4 são fotografias dela.

Figura 2 – Rua Doutor João Primênio a partir da entrada do município



Fonte: Autoria própria (2020).

Figura 3 – Vista de parte dos empreendimentos da Rua Doutor João Primênio



Fonte: Autoria própria (2020).

Figura 4 – Rua Doutor João Primênio



Fonte: Autoria própria (2020).

É importante ressaltar que a coleta se deu em um dia útil no qual os empreendimentos estavam em horário de trabalho. Dessa forma os entrevistados estavam ocupados desempenhando suas funções o que impossibilitou a coleta de um número maior de dados. A resolução de um questionário utilizado em pesquisas de campo necessita de tempo, paciência e disposição a responder, motivos pelos quais aqueles empreendedores não disponha naquela ocasião. Dessa forma, a coleta em apenas um dia não é o suficiente, necessitando de recursos que auxiliem nos gastos, permitido mais idas ao município, e assim coletando mais dados.

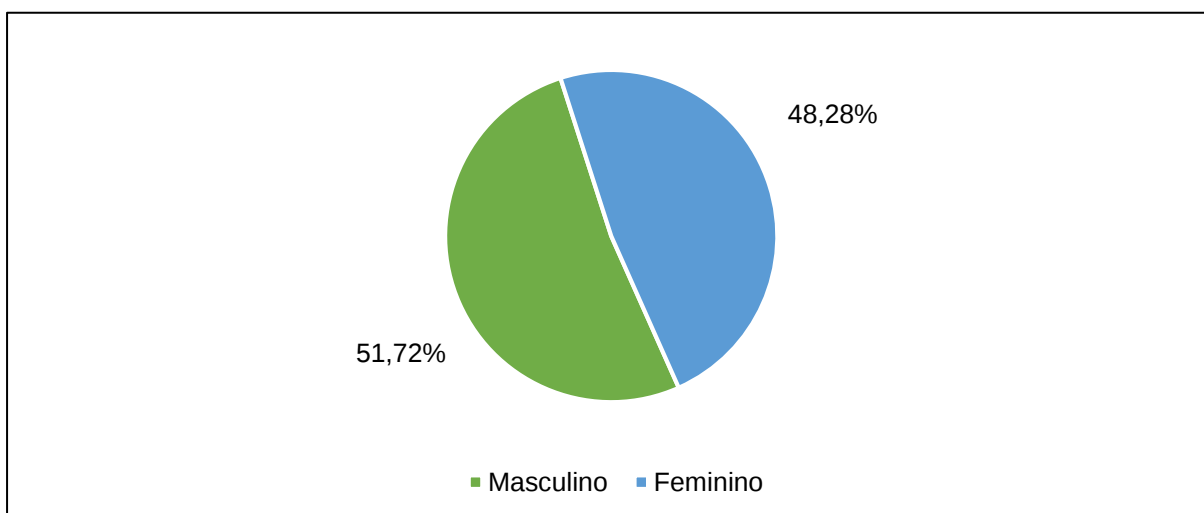
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos por meio do questionário pôde traçar a caracterização de parte dos empreendimentos da cidade de Goianinha/RN e o perfil dos entrevistados. Esses dados foram dispostos em tabelas e gráficos seguindo a ordem estabelecida nas perguntas do questionário.

4.1 Classificação dos empreendedores quanto ao gênero no município de Goianinha/RN

Conforme o Gráfico 1 e a Tabela 1, do total de entrevistados, pode-se comprovar que há uma pequena diferença de empreendimentos chefiados por homens (51,72%) em contrapartida aos 48,28% liderados por mulheres. Comparando os números da pesquisa com a população goianiense, precisa-se que segue a tendência de igualdade, já que dos 22.481 habitantes, 50,17% (11.279) são mulheres e 49,83% (11.202) são homens. (IBGE, 2010). Demonstrando que cada vez mais, as mulheres estão ganhando espaço como empreendedoras.

Gráfico 1 – Classificação dos empreendedores quanto ao gênero no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 1 – Classificação dos empreendedores quanto ao gênero no município de Goianinha/RN

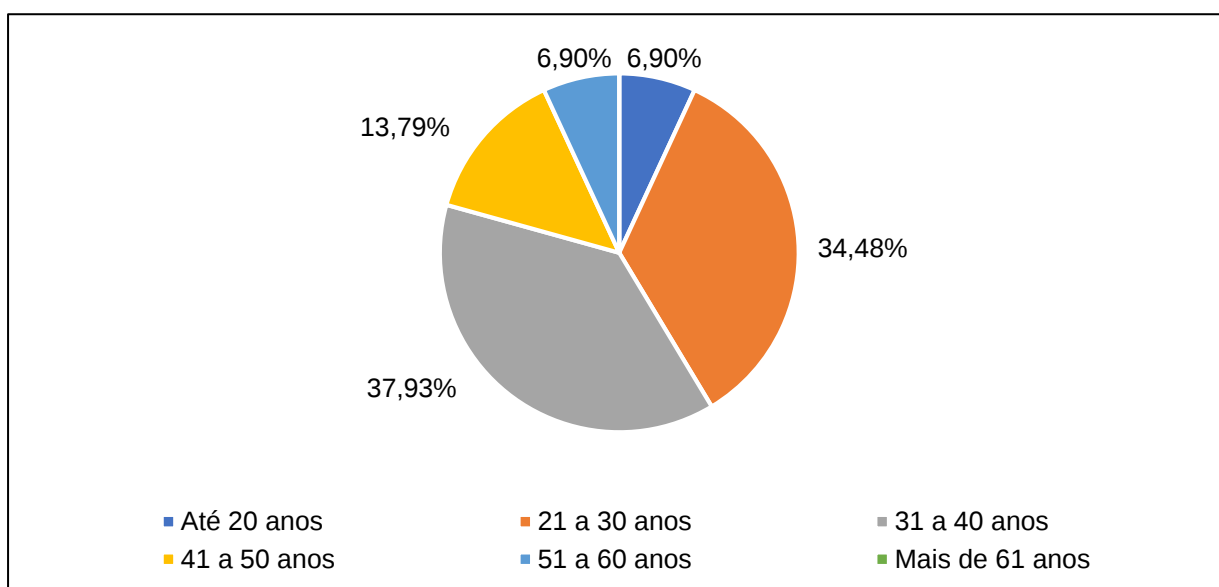
Gênero	Quantidade	Porcentagem (%)
Masculino	15	51,72
Feminino	14	48,28
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.2 Classificação dos entrevistados por faixa etária no município de Goianinha/RN

Nesse item foram colhidas as respostas referentes as idades dos entrevistados, sejam eles proprietários ou funcionários, conforme ilustrado no Gráfico 2 e Tabela 2 a seguir:

Gráfico 2 – Classificação dos entrevistados por faixa etária no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 2 – Classificação dos entrevistados por faixa etária no município de Goianinha/RN

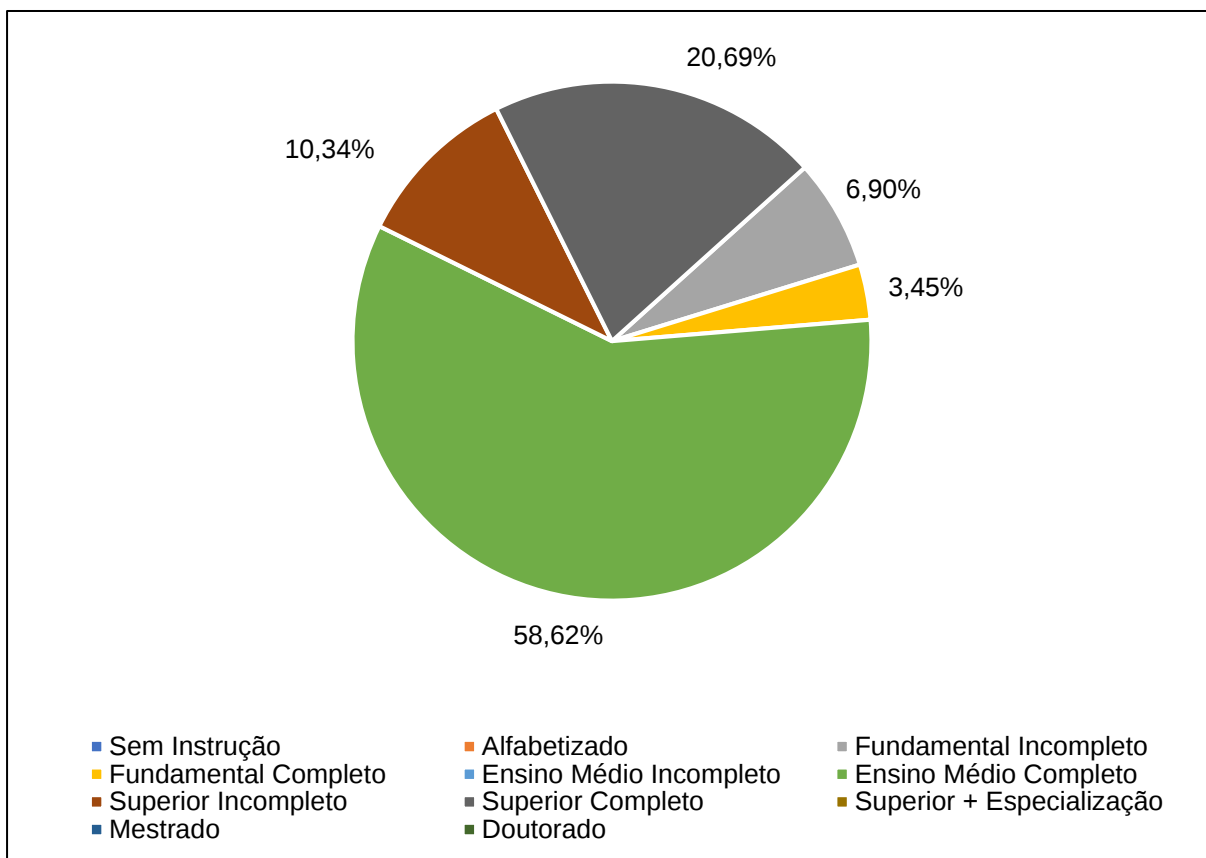
Faixa etária	Quantidade	Porcentagem (%)
Até 20 anos	2	6,90
21 a 30 anos	10	34,48
31 a 40 anos	11	37,93
41 a 50 anos	4	13,79
51 a 60 anos	2	6,90
Mais de 61 anos	0	0,00
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.3 Classificação dos entrevistados por escolaridade no município de Goianinha/RN

Segundo o Gráfico 3 e a Tabela 3 pode-se identificar que do total de entrevistados mais da metade (58,62%) possuem o Ensino Médio Completo. 10,34% possui o Superior Incompleto e 20,69% Superior Completo. Não foram identificados entrevistados sem instrução, alfabetizado ou com Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado). Então é perceptível que Goianinha diferente de outros pequenos municípios, possui um grau de instrução bem elevado por estar localizado a poucos quilômetros da capital, Natal/RN, o que pode permitir mais oportunidades de acesso ao ensino superior.

Gráfico 3 – Classificação dos entrevistados por escolaridade no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 3 – Classificação dos entrevistados por escolaridade no município de Goianinha/RN

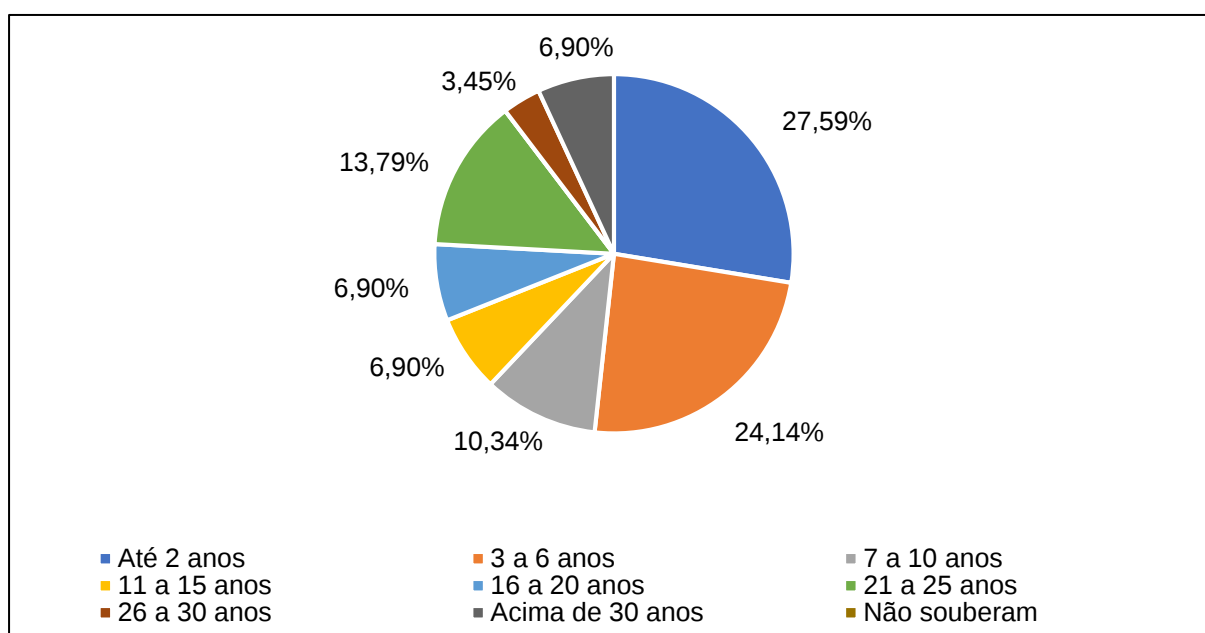
Nível Escolar	Quantidade	Porcentagem (%)
Sem Instrução	0	0,00
Alfabetizado	0	0,00
Fundamental Incompleto	2	6,90
Fundamental Completo	1	3,45
Ensino Médio Incompleto	0	0,00
Ensino Médio Completo	17	58,62
Superior Incompleto	3	10,34
Superior Completo	6	20,69
Superior + Especialização	0	0,00
Mestrado	0	0,00
Doutorado	0	0,00
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.4 Classificação dos empreendimentos por tempo de fundação no município de Goianinha/RN

Nos empreendimentos pesquisados, a faixa com maior frequência é a 2 anos de fundação (27,59%). E apenas 1 com idade acima de 30 anos, 3,45% do total. Conforme o Gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4 – Classificação dos empreendimentos por tempo de fundação no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Outro número em destaque é o da porcentagem referente aos empreendimentos com idade de fundação de 3 a 6 anos, o que corresponde a 24,14% do total. Na Tabela 4 encontra-se todos os valores. Há uma predominância de empreendimentos antigos no município, em análise pode-se dizer que a experiência e conhecimento de mercado dos gestores contribuem para que o negócio permaneça viável.

Tabela 4 – Classificação dos empreendimentos por tempo de fundação no município de Goianinha/RN

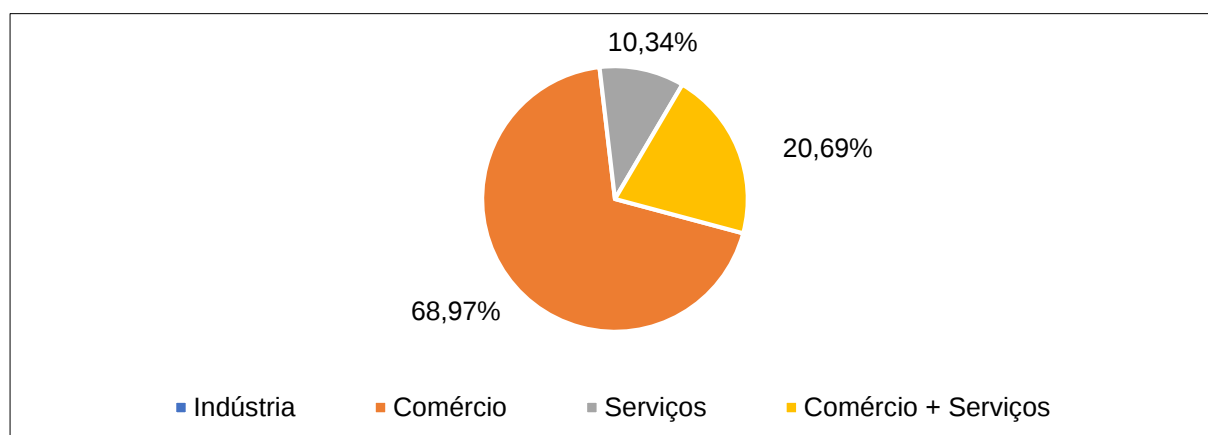
Tempo	Quantidade	Porcentagem (%)
Até 2 anos	8	27,59
3 a 6 anos	7	24,14
7 a 10 anos	3	10,34
11 a 15 anos	2	6,90
16 a 20 anos	2	6,90
21 a 25 anos	4	13,79
26 a 30 anos	0	0,00
Acima de 30 anos	1	3,45
Não souberam	2	6,90
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.5 Classificação dos empreendimentos quanto ao setor no município de Goianinha/RN

No que se refere ao setor, o comércio foi onde a maioria dos empreendimentos estão postos, no total são 68,97%. Importante destacar que as atividades de comércio são maioria em cidades de interior, Goianinha é uma delas, o que faz com que a economia gire em torno do que se produz e vende nesse comércio. Ver-se no Gráfico 5 e Tabela 5 a seguir:

Gráfico 5 – Classificação dos empreendimentos quanto ao setor no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 5 – Classificação dos empreendimentos quanto ao setor no município de Goianinha/RN

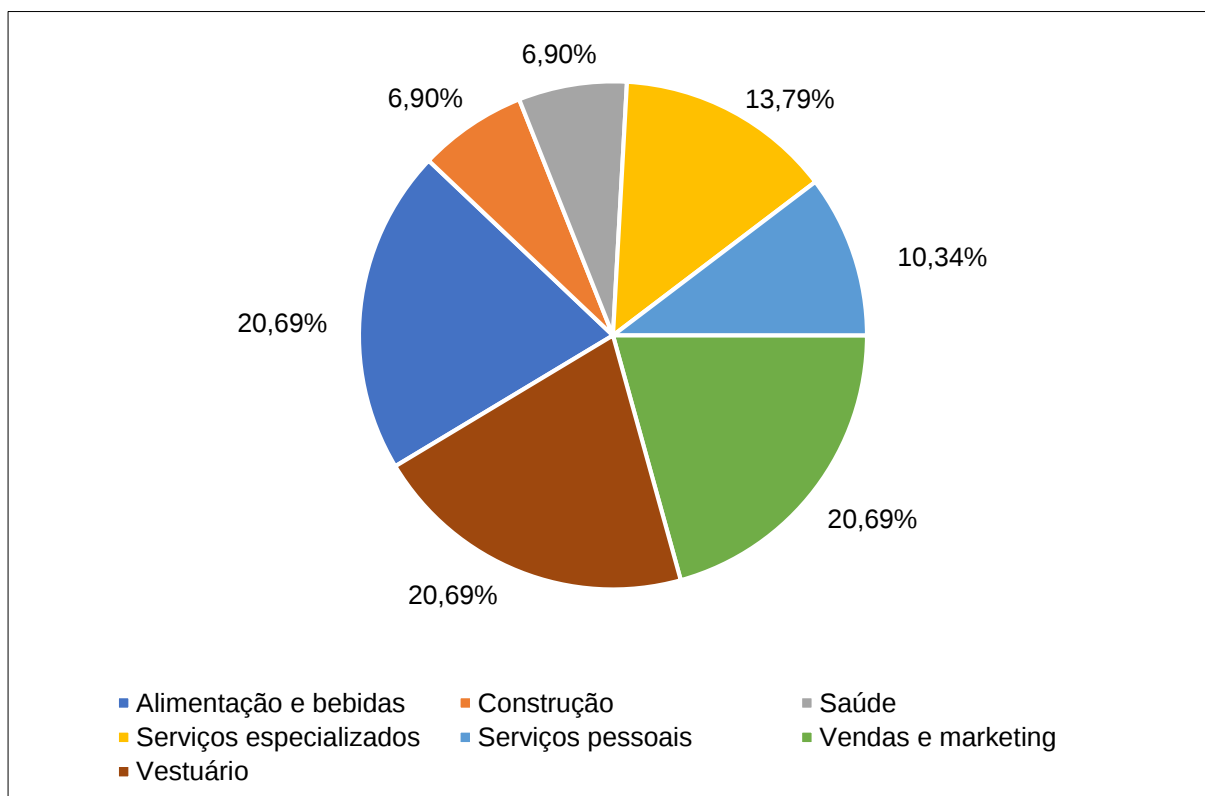
Setor	Quantidade	Porcentagem (%)
Indústria	0	0,00
Comércio	20	68,97
Serviços	3	10,34
Comércio + Serviços	6	20,69
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.6 Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo de negócio no município de Goianinha/RN

Como apresentado anteriormente, o setor dos empreendimentos pesquisados é em maior parte comercial. O Gráfico 6 e a Tabela 6 trazem dados referentes ao tipo de negócio encontrado entre os empreendimentos entrevistados. Destes destaca-se alimentação e bebidas, vendas e marketing e vestuário, cada um com 20,69%. Há ainda a presença de serviços (especializados e pessoais) com 13,79% e 10,34% respectivamente.

Gráfico 6 – Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo de negócio no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 6 – Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo de negócio no município de Goianinha/RN

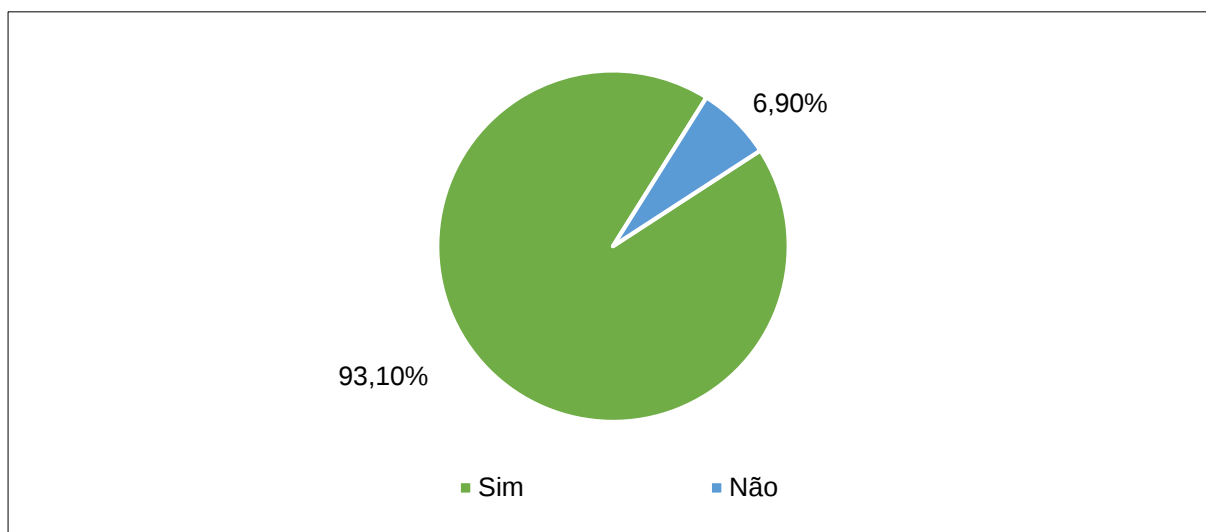
Tipo de negócio	Quantidade	Porcentagem (%)
Alimentação e bebidas	6	20,69
Construção	2	6,90
Saúde	2	6,90
Serviços especializados	4	13,79
Serviços pessoais	3	10,34
Vendas e marketing	6	20,69
Vestuário	6	20,69
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.7 Empreendimentos registrados junto à receita federal, JUCERN ou FIERN no município de Goianinha/RN

As empresas pesquisadas em quase sua totalidade (93,10%) apresentam algum tipo de registro frente aos órgãos da Receita Federal, Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte (JUCERN) e Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN). Esta porcentagem é consequência da facilidade do acesso à informação e capacitação das pessoas a frente dos empreendimentos. Vale lembrar da importância e determinadas garantias que são dadas as empresas formalizadas como o acesso aos benefícios previdenciários, facilidade na obtenção de crédito bancário, emissão de Nota Fiscal e valorização dos produtos e serviços prestados. No Gráfico 7 e Tabela 7 esses dados são apresentados.

Gráfico 7 – Empreendimentos registrados junto à Receita Federal, JUCERN ou FIERN no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 7 – Empreendimentos registrados junto à Receita Federal, JUCERN ou FIERN no município de Goianinha/RN

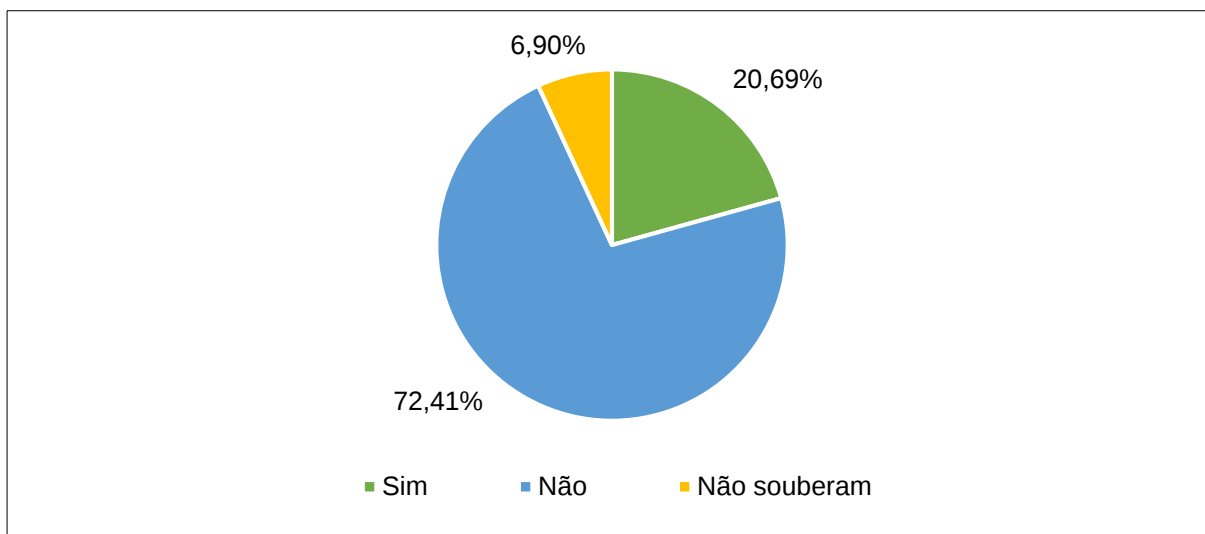
Tempo	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	27	93,10
Não	2	6,90
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.8 Empreendimentos que possuem empréstimo público no município de Goianinha/RN

O Gráfico 8 e Tabela 8 dispõem sobre os empreendimentos que utilizam empréstimo público. 72,41% destes arcam seu negócio com fundos próprios e 20,69% relatam que já recorreram ao uso de empréstimo.

Gráfico 8 – Empreendimentos que possui empréstimo público no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 8 – Empreendimentos que possuem empréstimo público no município de Goianinha/RN

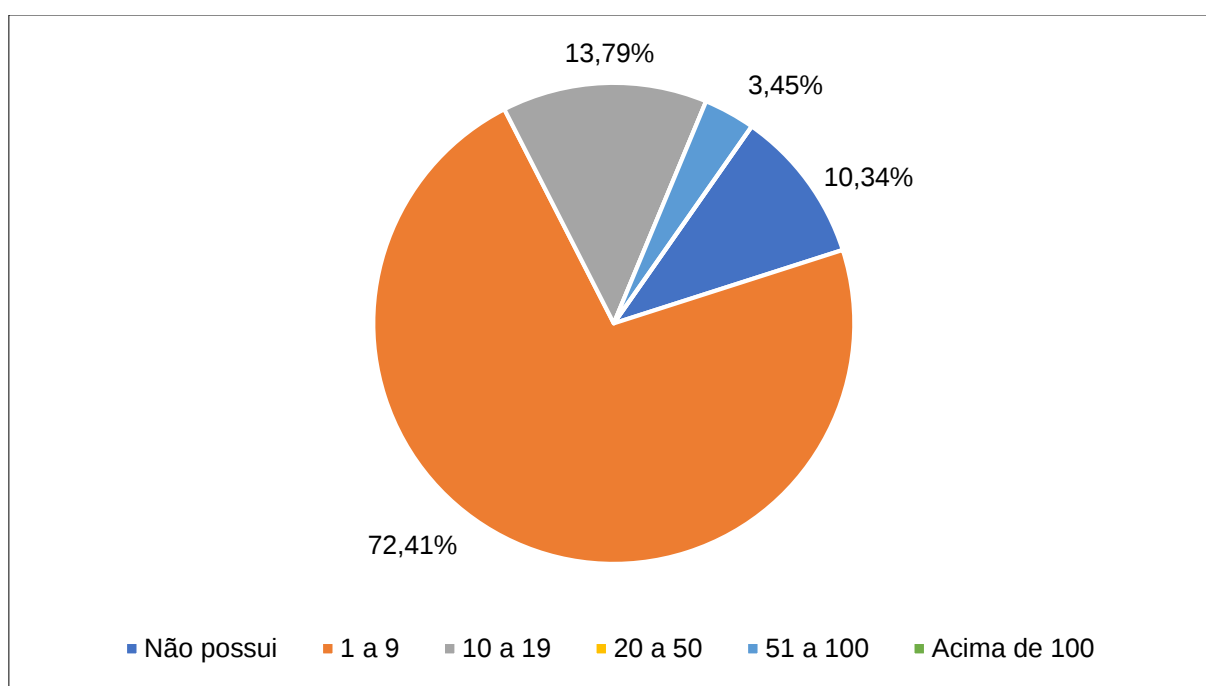
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	6	20,69
Não	21	72,41
Não souberam	2	6,90
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.9 Classificação dos empreendimentos quanto ao número de funcionários no município de Goianinha/RN

Segundo o Gráfico 9 e a Tabela 9, dos empreendimentos entrevistados 72,41% possuem de 1 a 9 funcionários. Seguido de 10 a 19 funcionários com 13,79% e 10,34% não possuem. Somente 1 empreendimento tem um número de funcionários entre 51 a 100, com percentual de 3,45%.

Gráfico 9 – Número de funcionários nos empreendimentos no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 9 – Número de funcionários nos empreendimentos no município de Goianinha/RN

Número de funcionários	Quantidade	Porcentagem (%)
Não possui	3	10,34
1 a 9	21	72,41
10 a 19	4	13,79
20 a 50	0	0,00
51 a 100	1	3,45
Acima de 100	0	0,00
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.10 Classificação dos empreendimentos quanto ao porte no município Goianinha/RN

O Gráfico 10 e a Tabela 10 trazem os dados referentes ao porte dos empreendimentos. O município majoritariamente apresenta empreendimentos do tipo microempresa. Isso segue uma tendência, até nacional, de que as pessoas por falta de emprego estão abrindo seus próprios negócios. Goianinha, pelos dados coletados, não apresenta empresas de grande porte, o que dificulta a geração de empregos.

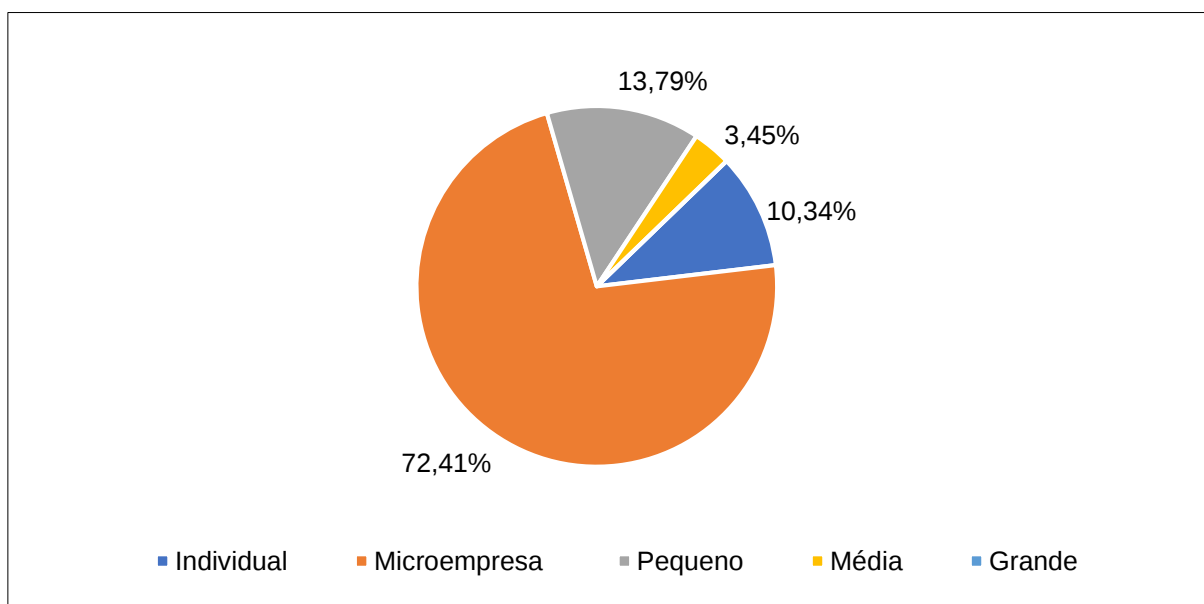
Dentre as possibilidades de classificação, utiliza-se a do Sebrae que segue o critério de número de empregados conforme o Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Classificação dos empreendimentos segundo o porte

Porte da Empresa	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: Sebrae (2015).

Gráfico 10 – Classificação dos empreendimentos quanto ao porte no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 10 – Classificação dos empreendimentos quanto ao porte no município de Goianinha/RN

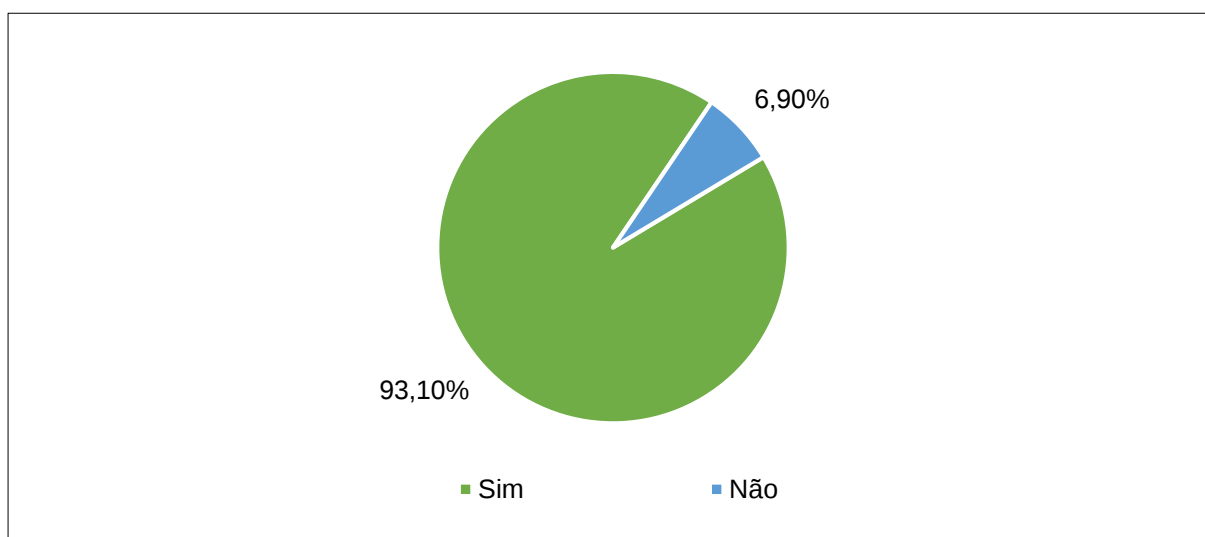
Porte	Quantidade	Porcentagem (%)
Individual	3	10,34
Microempresa	21	72,41
Pequeno	4	13,79
Média	1	3,45
Grande	0	0,00
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.11 Classificação dos empreendimentos quanto ao uso de tecnologia da informação no município Goianinha/RN

Conforme o Gráfico 11 e a Tabela 11, dos empreendimentos entrevistados 93,10% fazem o uso de tecnologias o que comprova que cada vez mais os empreendimentos estão em processo de modernização e conectados com seus clientes. Já no Gráfico 12 e Tabela 12 estão as informações referentes a finalidade do uso dessas tecnologias da informação.

Gráfico 11 – Classificação dos empreendimentos quanto ao uso de tecnologia da informação no município de Goianinha/RN



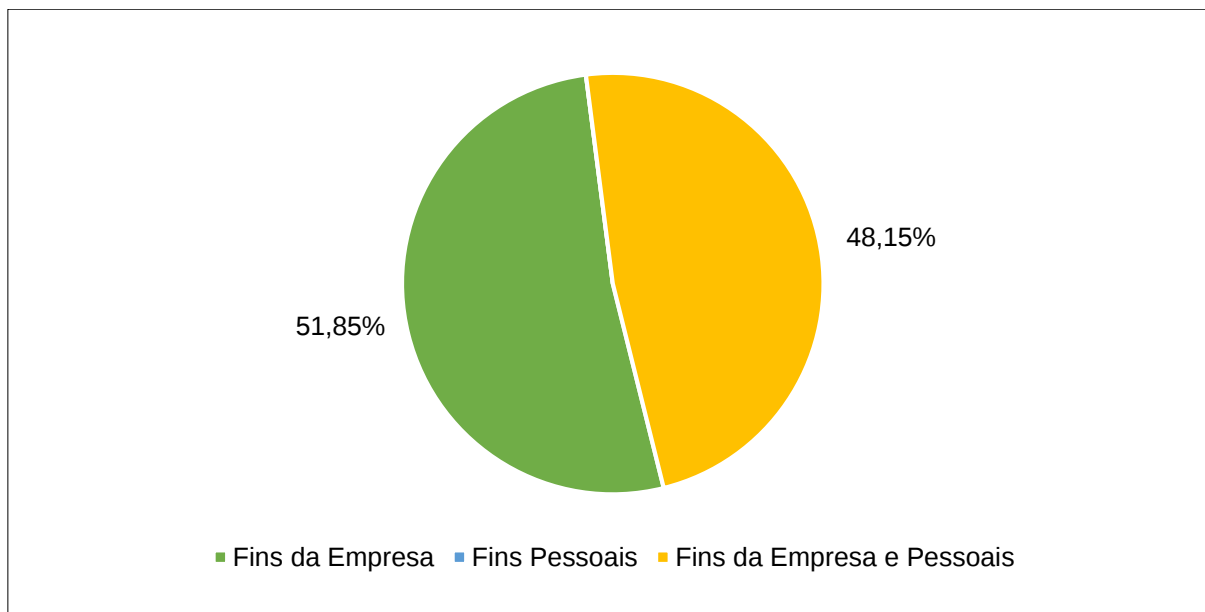
Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 11 – Classificação dos empreendimentos quanto ao uso de tecnologia da informação no município de Goianinha/RN

Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	27	93,10
Não	2	6,90
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

Gráfico 12 – Finalidade do uso de tecnologia pelos empreendimentos no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 12 – Finalidade do uso de tecnologia pelos empreendimentos no município de Goianinha/RN

Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Fins da Empresa	14	51,85
Fins Pessoais	0	0,00
Fins da Empresa e Pessoais	13	48,15
Total	27	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

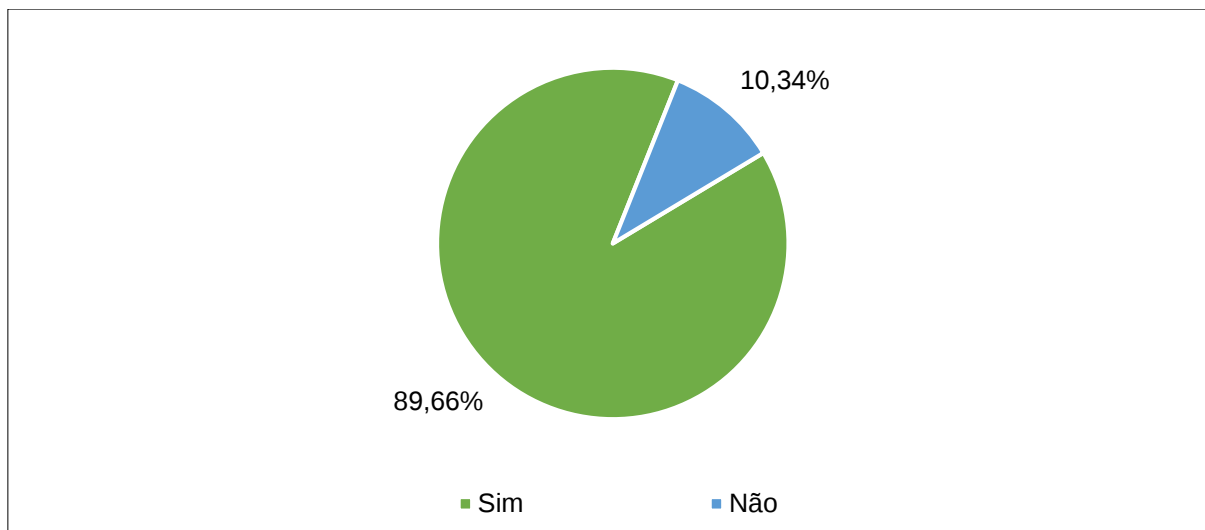
No que se refere aos aplicativos que usam nas empresas, dos 27 entrevistados que usam tecnologia, 11 responderam usar um software específico para a empresa. Os outros 16 entrevistados afirmaram combinar o uso de planilhas eletrônicas com editor de texto e outros aplicativos.

4.12 Classificação dos empreendimentos quanto uso de meio eletrônico para pagamento no município de Goianinha/RN

No Gráfico 13 e Tabela 13 encontram-se as informações relacionadas ao uso ou não de meios eletrônico para o recebimento de pagamentos nas empresas. Ao cruzar com as respostas do item anterior comprova-se que as empresas estão melhorando suas formas de conectividade. Em uma sociedade informatizada e pessoas conectadas a preferência por estabelecimentos que disponha desses meios eletrônicos ou ainda serviços como Wi-Fi são mais preferidos pelos consumidores.

Porém, faça-se uma ressalva ao fato de ainda há empregadores seja por falta de instrução ou fator de custo não utilizam esses meios. Na pesquisa 3 empreendimentos configuram-se dessa forma, como mostra o Gráfico 14 e a Tabela 14.

Gráfico 13 – Uso de meio eletrônico para pagamento



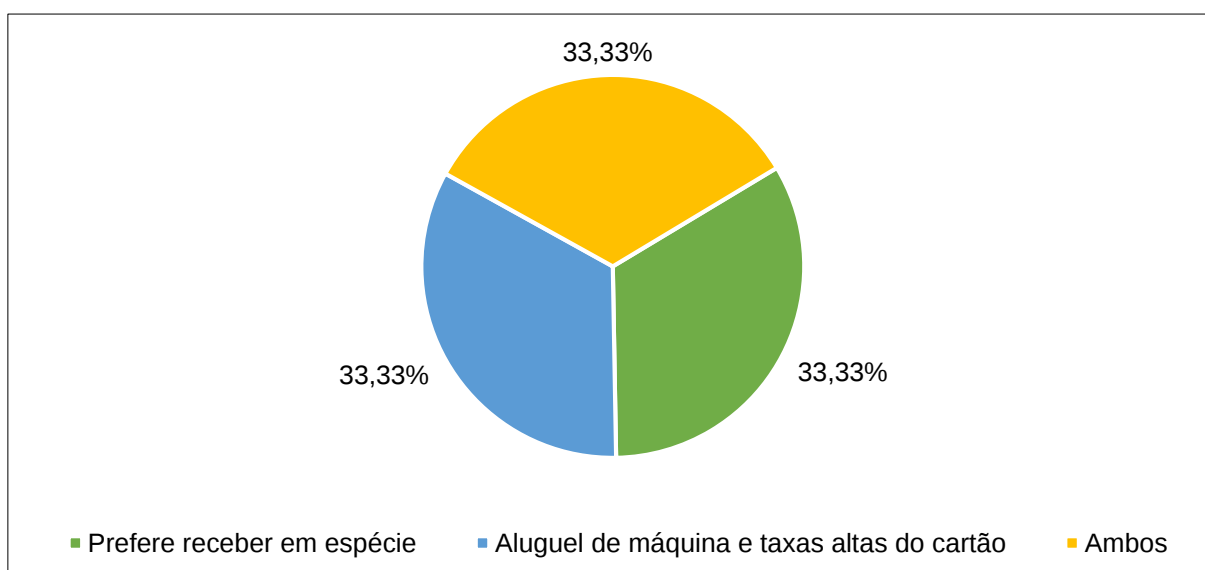
Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 13 – Uso de meio eletrônico para pagamento

Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	26	89,66
Não	3	10,34
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

Gráfico 14 – Motivo de não usar meio eletrônico para pagamento



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 14 – Motivo de não usar meio eletrônico para pagamento

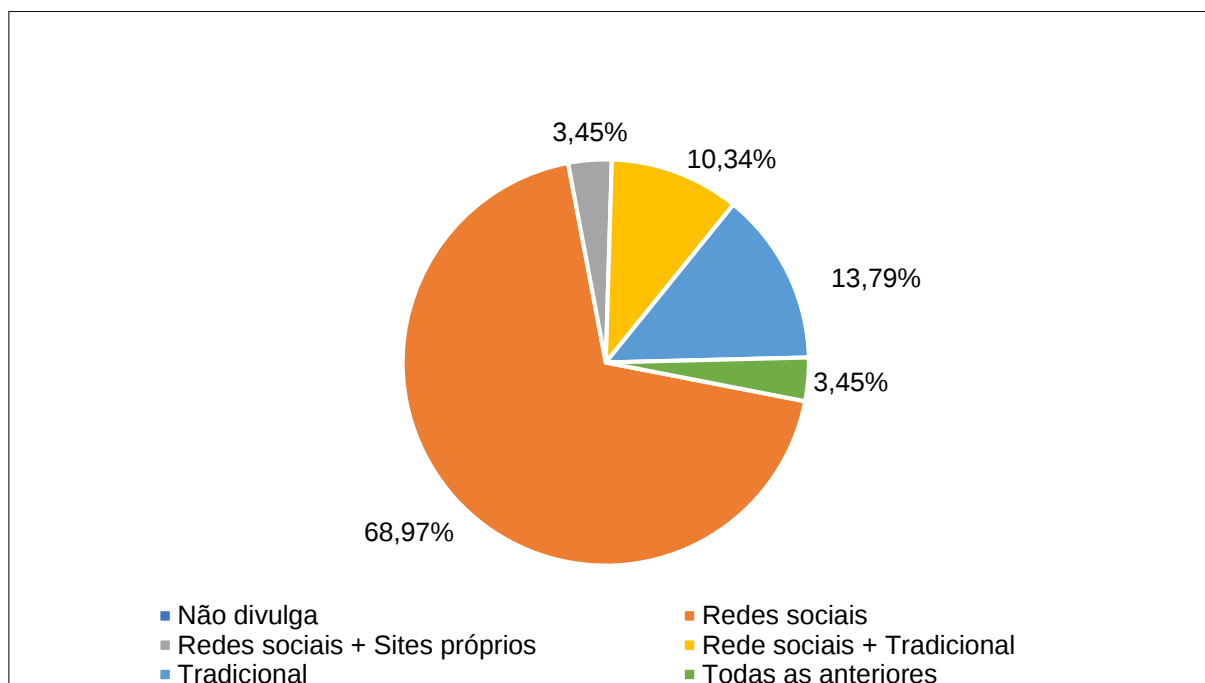
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Prefere receber em espécie	1	33,33
Aluguel de máquina e taxas altas do cartão	1	33,33
Ambos	1	33,33
Total	3	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.13 Classificação dos empreendimentos quanto a forma de divulgação no município de Goianinha/RN

A divulgação é a peça chave do empreendedorismo. Nos empreendimentos pesquisados todos utilizam alguma forma de divulgação dele, de seus serviços e produtos. 24 dos 29 pesquisados (82,72%) usam redes sociais. Importante ressaltar que há ainda empreendimentos que preferem meios de divulgação apenas tradicional, 4 dos 29 pesquisados (13,79%) conforme Gráfico 15 e Tabela 15 a seguir:

Gráfico 15 – Classificação dos empreendimentos quanto a forma de divulgação no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 15 – Classificação dos empreendimentos quanto a forma de divulgação no município de Goianinha/RN

Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Não divulga	0	0,00
Redes sociais	20	68,97
Redes sociais + Sites próprios	1	3,45
Rede sociais + Tradicional	3	10,34
Tradicional	4	13,79
Todas as anteriores	1	3,45
Total	29	100,00

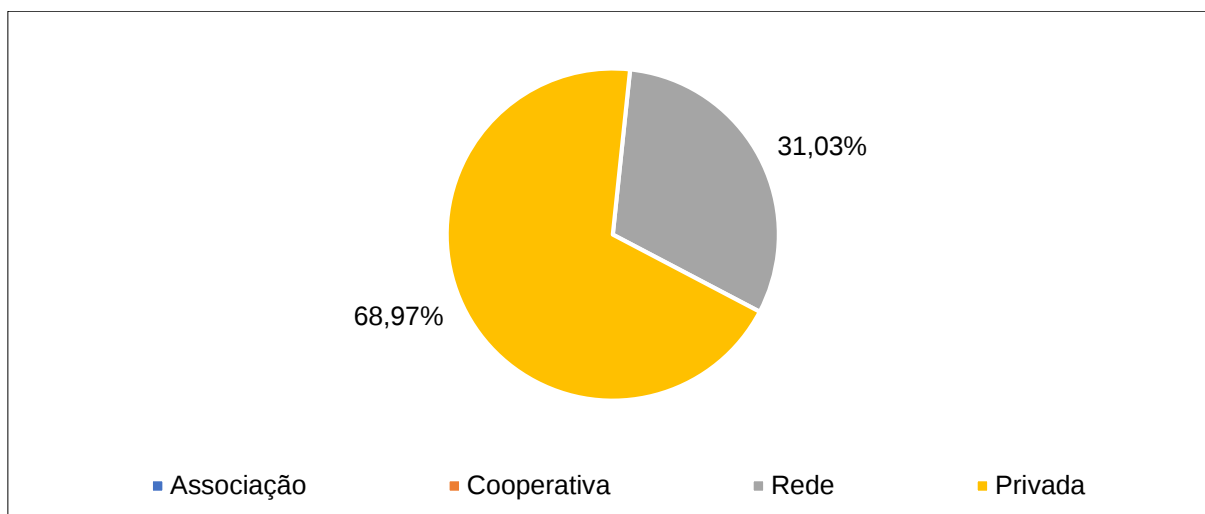
Fonte: Autoria própria (2020).

Das 25 empresas que divulgam em redes sociais, *Instagram* e *Facebook* aparecem como sendo as mais usadas, seguido pelo *WhatsApp*. Das 8 empresas que divulgam em meios tradicionais, o uso de carro de som é o que mais se destacou na pesquisa, seguido das propagandas de rádios e distribuição de panfletos. No cenário atual de disseminação da informação e conexões cada vez mais rápidas, ferramentas como o uso das redes sociais no *marketing* tem melhorado e contribuído na construção de uma relação mais próxima entre a empresa e seus clientes. As mídias sociais é um canal aberto, gratuito e com alto poder de alcance, o que tem permitido a expansão de vendas de produtos e serviços.

4.14 Classificação dos empreendimentos quanto ao caráter no município Goianinha/RN

No tocante ao carácter das empresas pesquisadas grande parte dela são privadas (68,97%) as outras fazem parte de algum tipo de rede ou franquia (31,03%). Isso deve-se ao fato de que as empresas privadas são consequências da busca pela autonomia financeira e liberdade dentro do próprio negócio, e também os custos para manter uma microempresa são menores em relação a uma empresa de rede ou franquizada. Como mostram o Gráfico 16 e a Tabela 16 a seguir:

Gráfico 16 – Caráter do empreendimento



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 16 – Caráter do empreendimento

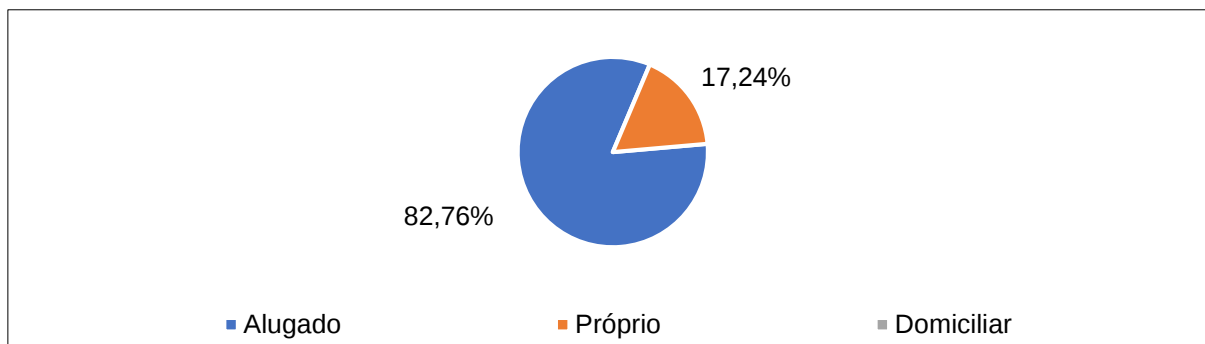
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Associação	0	0,00
Cooperativa	0	0,00
Rede	9	31,03
Privada	20	68,97
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.15 Classificação dos empreendimentos quanto ao tipo do imóvel no município Goianinha/RN

No Gráfico 17 e Tabela 17 apresentam os dados referentes ao tipo de imóvel. Pode-se observar que dos empreendimentos entrevistados, 82,76% são alugados e apenas 5 dos 29 pesquisados (17,24%) são próprios. Isso pode ser um reflexo do monopólio dos prédios nos centros comerciais de pequenas cidades.

Gráfico 17 – Tipo do imóvel



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 17 – Tipo do imóvel

Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Alugado	24	82,76
Próprio	5	17,24
Domiciliar	0	0,00
Total	29	100,00

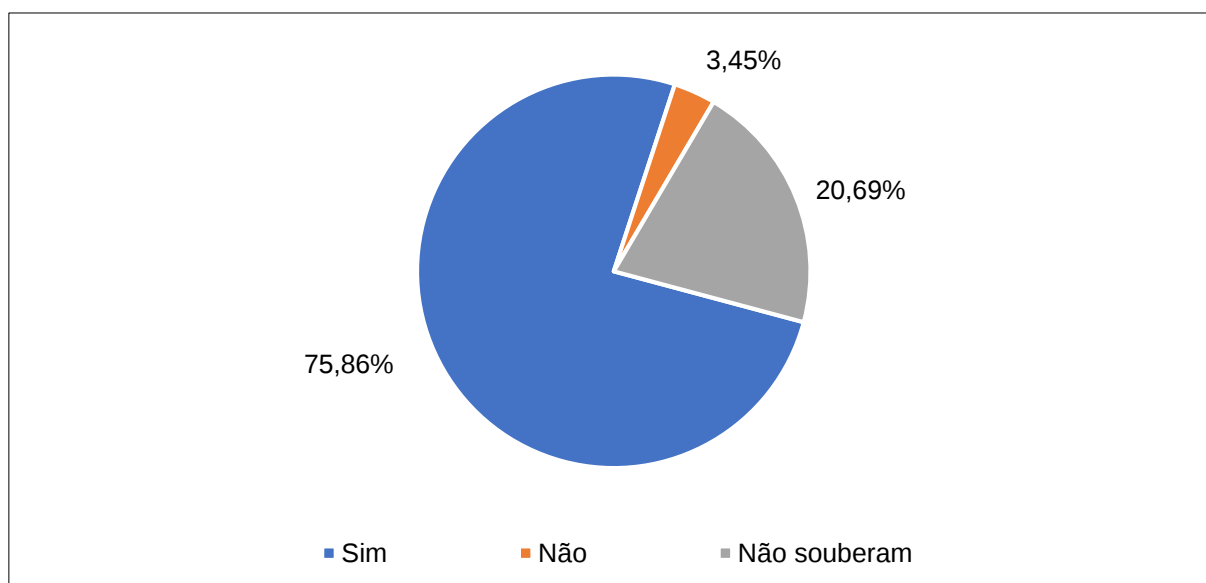
Fonte: Autoria própria (2020).

4.16 Possibilidade de desenvolver futuramente algum outro negócio empresarial ou promover melhorias no que está em atividade no município de Goianinha/RN

Nesse item foram colhidos os dados dos empreendedores que almejam desenvolver outro negócio no futuro ou de promoverem melhorias nos seus empreendimentos atuais.

De acordo com o Gráfico 18 e a Tabela 18 pode-se observar que 75,86% dos entrevistados pretendem desenvolver outro negócio ou promover melhorias, que não foram especificadas, em seus empreendimentos presentes, um número significativo e importante pois bons empreendedores devem investir em seus negócios buscando sempre o melhor para os clientes.

Gráfico 18 – Possibilidade de desenvolver futuramente algum outro negócio empresarial ou promover melhorias no que está em atividade no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 18 – Possibilidade de desenvolver futuramente algum outro negócio empresarial ou promover melhorias no que está em atividade no município de Goianinha/RN

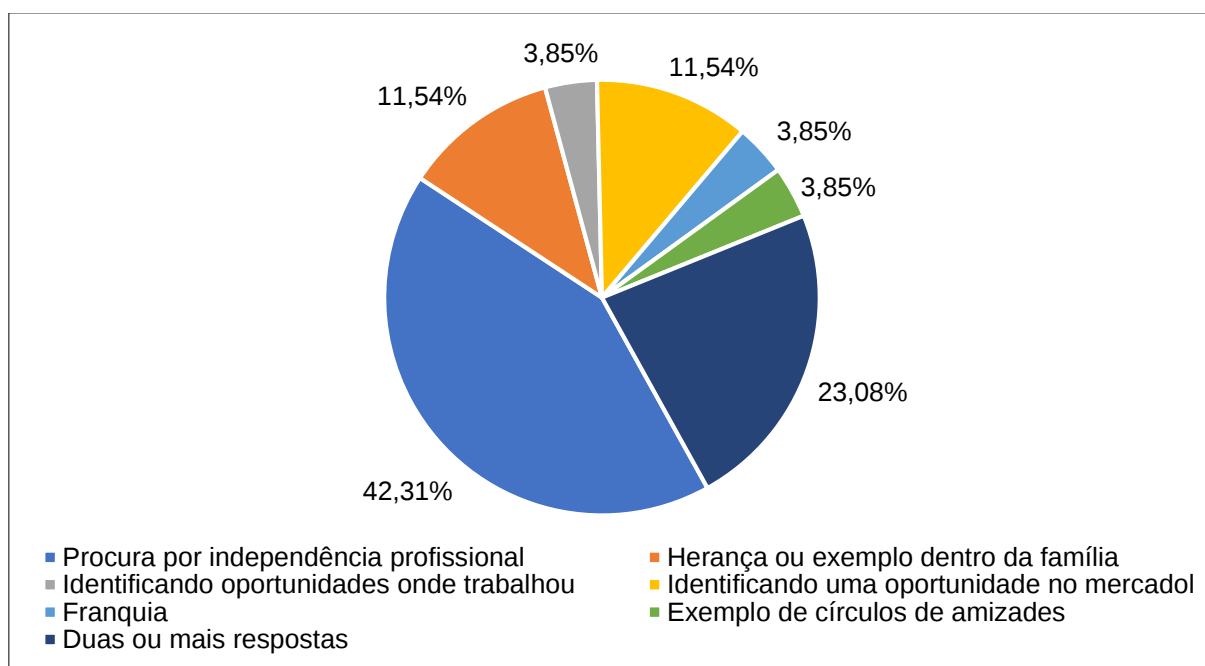
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	22	75,86
Não	1	3,45
Não souberam	6	20,69
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.17 Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Goianinha/RN?

Nesse item do questionário foram avaliados os motivos que levaram a montagem da empresa. Dos 26 entrevistados que responderam essa questão, 11 responderam que a procura por independência profissional era o único motivo, 3 responderam que somente a herança ou exemplo dentro da família era motivo, 1 identificando oportunidades onde trabalhou, 3 identificando uma oportunidade no mercado, 1 franquias, e 1 exemplo de círculos de amizades. Os outros 6 restantes escolheram duas ou mais respostas, sendo a herança ou exemplo dentro da família, mais exemplo de círculos de amizades, mais a identificação da oportunidade no mercado, procura de independência profissional e fazendo curso de empreendedorismo. (Gráfico 19) e (Tabela 19).

Gráfico 19 – Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Goianinha/RN?



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 19 – Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Goianinha/RN?

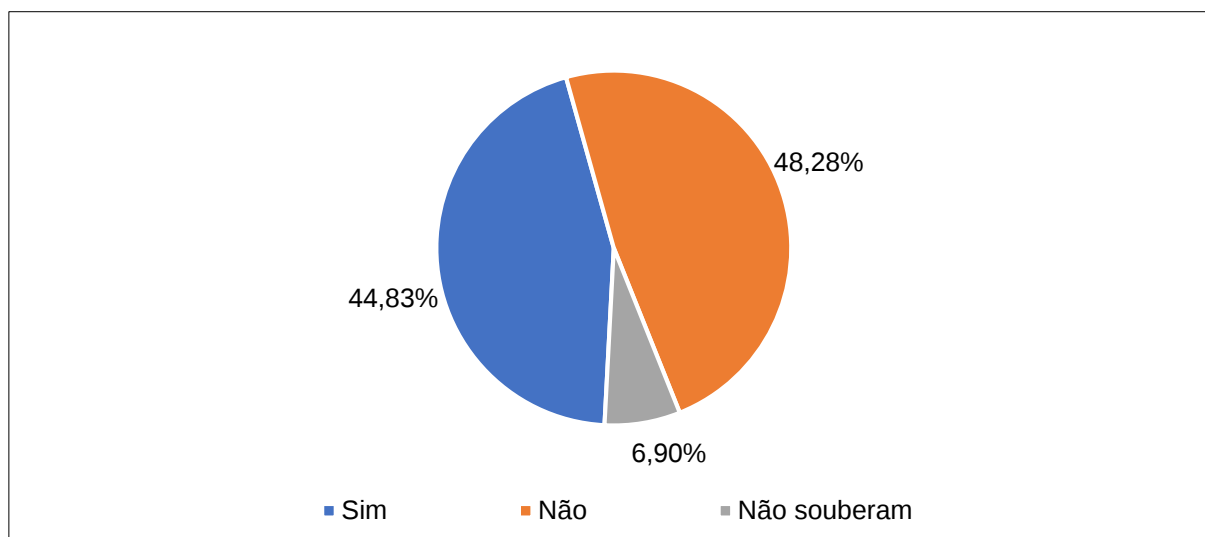
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Procura por independência profissional	11	42,31
Herança ou exemplo dentro da família	3	11,54
Identificando oportunidades onde trabalhou	1	3,85
Identificando uma oportunidade no mercado	3	11,54
Franquia	1	3,85
Exemplo de círculos de amizades	1	3,85
Duas ou mais respostas	6	23,08
Total	26	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.18 O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Goianinha/RN?

De acordo com o Gráfico 20 e a Tabela 20 pode-se ver que 48,28% dos entrevistados não possuem outros empreendimentos, um leve aumento em comparação aos entrevistados que possuem mais de um empreendimento, 44,83%.

Gráfico 20 – O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Goianinha/RN



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 20 – O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Goianinha/RN

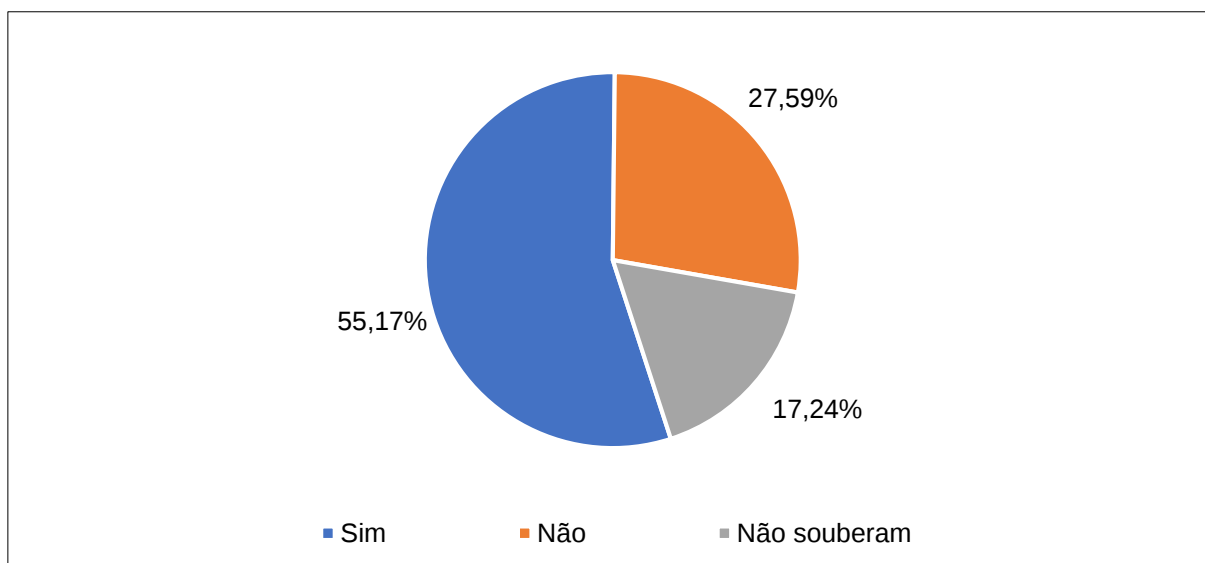
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	13	44,83
Não	14	48,28
Não souberam	2	6,90
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.19 Única atividade de sustento familiar

Neste item foi perguntado aos entrevistados se aquele empreendimento é a única forma de sustento familiar. Observa-se no Gráfico 21 e na Tabela 21 os dados referentes e pode-se concluir que mais da metade dos entrevistados possui apenas aquele meio de sustento familiar (55,17%), ao passo que 27,59% possui outra renda.

Gráfico 21 – Única atividade de sustento familiar



Fonte: Autoria própria (2020).

Tabela 21 – Única atividade de sustento familiar

Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
Sim	16	55,17
Não	8	27,59
Não souberam	5	17,24
Total	29	100,00

Fonte: Autoria própria (2020).

4.20 As principais dificuldades enfrentadas pela empresa

Ao responder essa questão os entrevistados identificaram os principais problema que a empresa enfrenta. Nas respostas discursivas a crise financeira é a mais unânime. Foram relatados também: dificuldades quanto ao cumprimento de prazos e pagamentos, baixa demanda do mercado, pouca estabilidade, burocracia e impostos, concorrência, falsificação de produtos, inadimplência e capital de giro. Apenas uma resposta foi de que a empresa não enfrenta dificuldades.

4.21 Sugestões de negócios para o município de Goianinha/RN

Na última questão do questionário os entrevistados puderam sugerir serviços e negócios que a cidade de Goianinha não possui, ou que poderia ser melhorado e ampliado. As respostas foram: serviços de lazer, shopping e restaurantes (sendo esses os mais destacados por eles), instituições de educação como IFRN e Universidades, escolas de capacitação, vieram em seguida, ampliação do número de indústrias, conseqüentemente mais empregos e serviços de táxi por aplicativo (*Uber*).

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise do perfil dos empreendedores e a caracterização dos empreendimentos do município de Goianinha/RN. A pesquisa de campo permitiu obter dados consistentes da economia local.

O questionário com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha conseguiu mostrar a situação dos empreendimentos e seus donos em relação as especificidades de mercado. Foi evidenciado um ligeiro predomínio do número de empreendimentos chefiado por homens em comparação às mulheres. No que se refere a idade desses empreendedores a maioria encontra-se na faixa de 31 a 40 anos seguido pela faixa de 21 a 30. Já em relação a escolaridade um número considerável de entrevistados, mais da metade, possui ensino médio completo, seguido pelos que possui superior completo. Isso é um fator positivo em relação a educação goianinhense, já que a cidade está a poucos quilômetros de Natal, capital do estado, o que supõe um acesso mais fácil à educação.

É importante fazer algumas considerações quanto a isso, pois ao fazer o recorte de gênero, constatou-se que as mulheres apresentam o nível de escolaridade maior que os homens, seguindo a realidade nacional. Porém, os cargos de chefia nas empresas do Brasil ainda são majoritariamente masculinos, comprovando a necessidade de políticas das quais incentivem as mulheres e que as dê subsídios para desempenharem suas funções, como formação continuada, igualdade de salários, entre outros. O município de Goianinha, entretanto, apresenta uma realidade um pouco mais favorável às mulheres, visto que a diferença entre os gêneros dos empreendedores não foi tão grande.

Para mais, também foram observadas as informações acerca dos empreendimentos. O setor de comércio é onde a maioria deles estão alocados, com destaque para alimentação e bebidas, vendas e marketing, e vestuário. No que concerne ao porte desses empreendimentos, a maioria são microempresas seguido pela pequena e individual. O uso de tecnologias da informação, tais como planilhas, *software*, e editores de textos, pagamentos eletrônicos e uso de redes sociais e sites para divulgação foram generalidade nos empreendimentos, com ressalvas aqueles que por ventura não fazem uso de pagamentos eletrônicos (maquininhas de cartão)e

preferem uma divulgação tradicional de seus empreendimentos (cartazes, propagandas de rádio e uso de carros de som).

A pesquisa constatou também os maiores anseios dos empreendedores locais. Questões como crise financeira, burocracia e impostos, folha de pagamento foram alguns dos problemas relatados. Quanto ao município os desejos estão atrelados a geração de empregos via desenvolvimento da indústria local, a implementação de Universidades e Institutos Federais, como também a criação de mais espaços culturais e de lazer.

Por fim, um adendo se faz as novas condições pelas quais o empreendedorismo no Brasil está passando. Há uma certa “glamourização” do trabalho precarizado, confundindo, ou, disseminando a ideia de que os trabalhadores informais são “empreendedores”, quando na verdade são vítimas do desemprego. Essa imagem é vendida diariamente na mídia e faz parte das novas políticas do governo federal. Dados mais recentes do IBGE revelaram que 41% da população ocupada do país atua no mercado informal. E o número de desempregados bate o teto dos 12 milhões. As condições da informalidade que as pessoas se subalternam são salários bem baixos, jornadas exaustivas, falta de benefícios e direitos etc. Uma economia sadia não tem base sólida em trabalhos intermitentes, *freelance*. Não é “empreendedor” aquele que optou pela sobrevivência diante de um cenário tão desesperançoso .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNDES. Guia do financiamento: quem pode ser cliente. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/quem-pode-ser-cliente/>. Acesso em: 13 jan. 2020.

BOAVA, D. L. T.; MACEDO, F. M. F. Estudo sobre a essência do empreendedorismo. In: XXX Encontro da ANPAD, 30., 2006. Salvador. **Anais eletrônicos...** Maringá: RAC – Eletrônica, 2015. p. 1-17. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2006-esoc-2015.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2020.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Altera dispositivos da Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 dezembro 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 13 jan. 2020.

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 30. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil: relatório 2018**. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresa (Sebrae); Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP). Curitiba, p. 26. 2018.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. Tradução de Teresa Feliz de Sousa. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IBGE Painel. **IBGE**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/goianinha/panorama>. Acesso em: 13 jan. 2020.

IBGE. **Desemprego fica em 11,8%, com recorde no emprego sem carteira**. Agência de Notícias do IBGE, 29 de novembro de 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25815-desemprego-fica-em-11-8-com-recorde-no-emprego-sem-carteira>. Acesso em: 12 jan. 2020.

NITSCH, J. C.; DAVID, D. E. H.; NETTO, E. J. Programa Jovem Empreendedor: espírito empreendedor & mudança de comportamento. **Revista Educação &**

Tecnologia, Curitiba, v. 3, p. 151-160, 1998. ISSN 2179-6122. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec-ct/index>. Acesso em: 14 jan. 2020.

OLIVEIRA, F. M. D. Empreendedorismo: teoria e prática. **Revista Eletrônica IPOG Especialize On Line**, Goiânia, p. 1-13, Maio 2012. ISSN 2179-5568. Disponível em: <http://www.ipoggo.com.br/uploads/arquivos/191322dcff82e06081272bf77fb3beae.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2020.

ROCHA; A. Os 10 mandamento da vitória. **Conexão Sebrae SP**, São Paulo, ano VII, nº 38, set./out. 2013. Disponível em: www.sebrae.com.br/2FSebrae2FPortal2520Sebrae2FUFs2FSP2FNot25C325ADcias2FRevista2520Conex25C325A3o2Fconexao_38.PDFusg=AOvVaw0EwqsBy2t3R6ja09fgygVI. Acesso em: 12 jan. 2020.

SEBRAE. (Org.). **Anuário do trabalho nos pequenos negócios**: 2015. 8.ed. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Brasília, DF: DIEESE, 2017. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/anuario/2017/anuarioDosTrabalhadoresPequenosNegocios.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2020.

SEBRAE. Quais são os tipos de empresas. **Sebrae São Paulo**, 07 ago. 2018. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/quais-sao-os-tipos-de-empresas,af3db28a582a0610VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 11 jan. 2020.

SOUZA, J. R. de. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos Empreendedores da cidade de Pureza/RN**. 2018. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/2411>. Acesso em: 14 jan 2020.

ANEXO A – Questionário aplicado para verificar os empreendimentos e a análise do perfil dos empreendedores do município de Goianinha/RN

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE GOIANINHA/RN

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos delas. Os dados são sigilosos.

Data: ____/____/____

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

EMAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA _____

Data de fundação ____/____/____

SETOR:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO: _____

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO: _____

REGISTRADA junto à RECEITA FEDERAL , JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim (Quais registros?)
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- ☐ Sim
- ☐ Não

Usa Para Qual Fim:

- ☐ Fins da Empresa
- ☐ Fins pessoais
- ☐ Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- ☐ Planilha Eletrônica
- ☐ Editor de textos
- ☐ Software específico para empresa
- ☐ Outros

SEU ESTABELECIMENTO USA ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO OU SOMENTE EM ESPÉCIE?

- ☐ Sim
- ☐ Não

SE NÃO, POR QUAL MOTIVO VOCÊ NÃO USA?

- ☐ Prefere receber em espécie
- ☐ Aluguel da máquina e taxas altas do cartão
- ☐ Não tem público para esse fim

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- ☐ Não divulga
- ☐ Redes Sociais

SE USA REDES SOCIAIS, QUAIS SÃO?

- ✓ ☐ Instagram, ☐ Facebook, ☐ Twitter, ☐ Whatsapp, ☐ E-mail
- ☐ Site próprio
- ☐ Tradicionais (Divulgação tradicional, quais são?)
- ✓ ☐ Jornais, ☐ Rádio ☐ , Panfletos ☐ Carro de som, ☐ Cartazes.

CARATER:

- ☐ Associação
- ☐ Cooperativa
- ☐ Rede
- ☐ Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- ☐ Alugada
- ☐ Própria
- ☐ Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- ☐ Sim
- ☐ Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
- ☐ Exemplo de círculos de amizades
- ☐ Fazendo curso de empreendedorismo
- ☐ Identificando oportunidades onde trabalhou
- ☐ Identificando uma oportunidade no mercado
- ☐ Franquia
- ☐ Procurando atividade após a aposentadoria
- ☐ Procurando independência profissional
- ☐ Outros

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- ☐ Sim
- ☐ Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?**QUE NEGÓCIO VOCÊ SUGERIRIA PARA NESTE MUNICÍPIO?**